

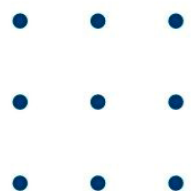


Afya

**CENTRO
UNIVERSITÁRIO**
JI-PARANÁ • RO

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

Ji-Paraná – Rondônia
2026



SUMÁRIO

Índice de Figuras	4
Índice de Tabelas	5
1. INTRODUÇÃO	6
Da autoavaliação e do novo marco regulatório.....	7
Identificação	8
Mantenedora	8
Mantida	8
Breve Histórico da IES.....	8
Composição da Comissão Própria de Avaliação da Afya Centro Universitário Ji-Paraná.....	10
2. METODOLOGIA	11
3. DESENVOLVIMENTO	18
3.1. EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	18
3.1.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	18
3.2. EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	19
3.2.1. DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	19
3.2.1.1. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	21
3.3. EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	23
3.3.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO.....	23
3.3.1.1 Políticas de Ensino	23
3.3.1.2 Políticas de Extensão	25
3.3.1.3 Núcleo de Prática Jurídica (NPJ).....	25
3.3.1.4 Política para a Pesquisa	26
3.3.2 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	28
3.3.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSO.....	30
3.4 EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO	32
3.4.1 DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	32
3.4.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	34
3.4.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	35
3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	36
3.5.1 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA	36
3.5.1.1 Infraestrutura física e Instalações acadêmicas	36
3.5.1.2 Instalações Administrativas de Atendimento e Serviços ao Aluno	39
3.5.1.3 Espaço de uso dos professores	41
3.5.1.4 Espaço de Atendimento aos Discentes e Serviços (área de conveniência e de alimentação)	42
3.5.1.5 Salas de Inovação metodológica.....	44
3.5.1.6 Melhorias executadas na Instituição quanto a infraestrutura	45
3.5.1.7 Tecnologia da Informação e Comunicação	46
3.5.1.8 Laboratórios de ensino	48
3.5.1.9 Laboratórios fixos e móveis	49
3.5.1.10 Biblioteca	51

3.5.1.10.1	Serviços Oferecidos.....	51
3.5.1.10.2	Acervo geral	52
3.5.1.10.3	Política de Atualização e Expansão do Acervo	53
3.5.1.10.4	Funcionamento	54
3.5.1.10.5	Pessoal Técnico Administrativo	54
3.5.1.10.6	Informatização e acesso à internet.....	54
3.5.1.10.7	Repositório Institucional.....	55
3.5.1.10.8	Biblioteca Virtual.....	55
3.5.1.10.9	Atendimento e acessibilidade aos portadores de necessidades especiais	56
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
4.1	RESULTADOS 2025.2	57
4.1.1	Adesão	57
4.1.2	Avaliação técnico-administrativos	59
4.1.3	Avaliação docente	61
4.1.3.1	Infraestrutura Tecnológica.....	62
4.1.3.2	Gestão Institucional e Apoio Docente.....	63
4.1.3.3	Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	64
4.1.3.4	Colegiado.....	65
4.1.3.5	Autoavaliação Docente	65
4.1.4	Avaliação Discente	66
4.1.4.1	Gestão Institucional e Apoio Discente	67
4.1.4.2	Ensino, Pesquisa e Extensão.....	67
4.1.4.3	Coordenação de Curso	68
4.1.4.4	Infraestrutura Física e Tecnológica.....	69
4.1.4.5	Avaliação do Professor	70
4.1.5	Plano de Ação	70

Índice de Figuras

Figura 1 Régua de Satisfação.....	13
Figura 2 Divulgação da avaliação na área de convivência durante o ciclo 2025.1 ...	15
Figura 3 Divulgação da pesquisa da CPA em conjunto com os docentes de Direito no ciclo 2025.1	15
Figura 4 Ação de divulgação nas salas de aula durante a primeira etapa da avaliação, em 2025.1	16
Figura 5 Card para divulgação digital no site, redes sociais e grupos de whatsapp e fixação em murais.....	16
Figura 6 Poster de divulgação da pesquisa no segundo semestre de 2025.....	17
Figura 7 Ação realizada nas salas de aula com as coordenações de curso.....	18
Figura 8 Foto Aérea e Panorâmica do Campus Afya Ji-Paraná	36
Figura 9 Adesão docente por cursos.....	58
Figura 10 Adesão discente por cursos	59

Índice de Tabelas

Tabela 1	Membros da CPA Afya Ji-Paraná.....	11
Tabela 2	Participação dos segmentos no processo de autoavaliação 2025.....	14
Tabela 3	Descrição de estrutura física da Afya Ji-Paraná, com metragem e quantidade de espaços.....	38
Tabela 4	Descrição das instalações do Espaço das coordenações de cursos, com metragem e quantidade de espaços.....	40
Tabela 5	Descrição dos Espaços de uso dos professores, com metragem e quantidade de espaços.....	41
Tabela 6	Descrição das Instalações Administrativas de Atendimento e serviços ao aluno com metragem e quantidade de espaços.....	43
Tabela 7	Descrição das Salas de Aulas, Salas de Inovações Metodológicas, Salas Invertidas e Salas de APG com metragem e quantidade de espaços.....	44
Tabela 8	Descrição dos Laboratórios de Informática fixos e móveis, com espaços e quantidade de máquinas.....	50
Tabela 9	Percentual de adesão.....	57
Tabela 10	Principais resultados da avaliação dos técnico-administrativos.....	59
Tabela 11	Médias gerais por dimensão avaliada (Docentes).....	62
Tabela 12	Maiores médias observadas na dimensão Infraestrutura Tecnológica.....	62
Tabela 13	Menores médias encontradas na avaliação da dimensão Infraestrutura Tecnológica.....	62
Tabela 14	Maiores médias observadas na avaliação da dimensão Gestão Institucional e Apoio Docente.....	63
Tabela 15	Menor média encontrada na dimensão Gestão Institucional e Apoio Docente.....	64
Tabela 16	Médias observadas na dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	64
Tabela 17	Maiores médias observadas na dimensão Autoavaliação docente.....	65

Tabela 18 Menores médias observadas na dimensão Autoavaliação docente.....	66
Tabela 19 Médias observadas nas diferentes dimensões avaliadas pelos discentes	66
Tabela 20 Maiores e menores médias observadas na dimensão Gestão Institucional e Apoio Discente.....	67

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi criada em 2004 por meio da Portaria CEPE nº. 4, de 14 de junho de 2004, quando a instituição ainda se intitulava Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná. Após a aquisição feita pelo Grupo São Lucas Educacional, o nome da instituição foi mudado para Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, ocorrido por meio da Resolução CONSU, nº19 de 27/03/2019. Em maio de 2020, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná foi incorporado pela Afya Educação, processando-se nova alteração de manutenção, com a vinculação da IES à mantenedora Centro de Ensino São Lucas Ltda., CNPJ 84.596.170/0001-70, com sede à Avenida Alexandre Guimarães, nº 1.927, bairro Areal, Porto Velho, Estado de Rondônia. Em 2025 foi aprovada a alteração de denominação no nome da instituição, através da Resolução CONSUP nº 003, de 28 de julho de 2025, passando a ser designada Afya Centro Universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná.

A CPA é formada por um presidente e representantes do corpo docente, técnico-administrativo, discentes e da sociedade civil organizada. Tem como incumbência a realização da autoavaliação institucional e avaliação de cursos. A autoavaliação busca informações que possam subsidiar as ações de planejamento dos cursos e institucional, de modo a proporcionar a melhoria contínua das ações pedagógicas e de gestão nos vários segmentos envolvidos, participantes ativos no processo. O relatório aqui apresentado, traz informações de extrema importância para que as ações de planejamento da Afya Ji-Paraná sejam pensadas.

O Processo de Autoavaliação de 2025 focalizou a sua consulta aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em consonância com os cinco (05) eixos que contemplam as dez (10) dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

Este relatório apresenta resultados e principais ações propostas para consolidação dos pontos fortes e melhoria dos pontos frágeis apontados no processo auto avaliativo. Apresenta, também, a metodologia, os resultados e análises de consulta realizada em novembro de 2025 junto à comunidade acadêmica.

Da autoavaliação e do novo marco regulatório

Com a compreensão de que um programa de avaliação institucional tem como finalidade apresentar um conjunto de informações devidamente organizadas, de forma a auxiliar no processo de decisões para implementar e/ou incrementar ações educativas, com vistas à melhoria da qualidade do ensino em uma instituição, é que, desde 2004, o processo de avaliação da IES tem seguido as orientações do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), instituído pelo Governo Federal através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria Ministerial nº 2.051, de 09 de julho de 2004, como sistema de avaliação das instituições e cursos superiores em âmbito federal.

Trata-se, portanto, de um processo dinâmico, que pode ser modificado a partir de mudanças oriundas deste relatório e de outras condições que se mostrarem necessárias. A melhoria contínua e o processo de autoavaliação constituem-se, atualmente, condição de manutenção de qualidade e garantia de prestação de serviços no âmbito do ensino superior.

Neste sentido, segundo a NT 65 devem ser focalizados 5 eixos fundamentais, dentre os quais se dividem as 10 Dimensões estabelecidas na Lei Federal citada anteriormente, correspondendo cada uma delas a um dos incisos do art. 3º:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, cuja dimensão pertinente é a estabelecida no inciso VIII – “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, que abrange as dimensões estabelecidas nos incisos I e III, respectivamente, “missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, compreendendo as dimensões descritas nos incisos II, IV e IX, quais sejam: “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade,” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

Eixo 4 – Políticas de Gestão, envolvendo as dimensões insculpidas nos incisos V, VI e X: “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo

técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;

Eixo 5 – Infraestrutura Física, correspondendo à dimensão descrita no inciso VII, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

Identificação

- Afya Centro Universitário Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná
- Av. Engº Manoel Barata Almeida da Fonseca, 542 - Bairro Jardim Aurélio Bernardi, CEP: 76.907.438 - Ji-Paraná – RO
- Recredenciada pela Portaria SERES/MEC Nº 877, de 28 de novembro de 2025, publicada no D.O.U. nº 1º/12/2025, Edição 228, Seção 1, páginas 89/109.
- Reitor em Exercício João Henrique Zardetti Alves Nogueira
- Website: <https://jiparana.afya.com.br/>
- E-mail: reitoriajp@saolucasjiparana.edu.br
- Telefone: (69) 3411-2700
- Cadastro da IES: COD. IES e-MEC – 450

Mantenedora

Centro de Ensino São Lucas Ltda

Mantida

Afya Centro Universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná

Breve Histórico da IES

Situada à Avenida Engenheiro Manoel Barata Almeida da Fonseca, nº 542, bairro Jardim Aurélio Bernardi, originalmente Centro Universitário Luterano de Ji-

Paraná – CEULJI/ULBRA, instituição de ensino superior que fazia parte do complexo educacional ULBRA, então mantido pela Associação Educacional Luterana do Brasil (AELBRA) surgiu como parte do projeto de expansão das ações educacionais da mantenedora para os Estados do Norte e Centro-Oeste, que em 1986 implantou a primeira unidade educacional fora do Estado Rio Grande do Sul, em Ji-Paraná, centro do Estado de Rondônia, inicialmente como uma Escola de Ensino fundamental, o Centro Educacional São Paulo.

No ano de 1989, com o aumento da demanda estudantil, inicia-se o ensino superior com as Faculdades Jiparanaenses, começando suas atividades com três cursos (Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia), procurando assim atender a grande demanda existente e que até então enquanto instituição de ensino superior somente havia a Universidade Federal de Rondônia (UNIR) ou, com grande expressividade, mediante a saída para outros estados. No mesmo ano, teve seu status elevado à condição de Instituto, sob a nomenclatura de Instituto Luterano de Ensino Superior de Ji-Paraná.

No ano de 2002 foi elevado à condição de Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná, através da Portaria MEC nº 3.950, de 30 de dezembro de 2002, descrito no Diário Oficial da União de 31 de dezembro de 2002, possibilitando assim franca expansão na oferta de cursos que atendessem as necessidades da região.

No ano de 2018, após um ato de aditamento de transferência de mantença (processo e-MEC nº 201821016), o Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná – CEULJI/ULBRA foi incorporado pela mantenedora Centro de Ensino Santo Antoniox Ltda, sendo alterado o nome da mantida em março de 2019 para Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - São Lucas JPR, condição oficializada nos atos administrativos/acadêmicos pelo CONSU por meio da Resolução nº 19 de 27/03/2019, que altera o nome da Instituição e efetivado por meio do processo e- MEC nº 201908128, estabelecimento particular de Ensino Superior.

Já nessa nova condição, em 19 de março de 2020, através da Portaria MEC nº 354/MEC, publicada em 23 de março de 2020 no D.O.U., recebeu sua renovação de credenciamento institucional. Em maio de 2020, o Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná foi incorporado pela Afya Educação, processando-se nova alteração de mantença, com a vinculação da IES à mantenedora Centro de Ensino São Lucas Ltda., CNPJ 84.596.170/0001-70, com sede à Avenida Alexandre Guimarães, nº 1.927, bairro Areal, Porto Velho, Estado de Rondônia. Em 2025 foi aprovada a alteração de denominação no nome da instituição, através da Resolução CONSUP nº 003, de 28 de julho de 2025, passando a ser designada Afya Centro Universitário de Ji-Paraná – Afya Ji-Paraná.

Oferece atualmente 16 (dezesseis) cursos de graduação ativos assim

distribuídos por ordem cronológica: Ciências Contábeis (1989), Direito (1990), Agronomia e Sistemas de Informação (1996), Fisioterapia e Enfermagem (2003), Medicina Veterinária (2004), Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina e Farmácia (2008), Medicina (2021), Ciência da Computação (2022), Psicologia (2025) e Engenharia Civil, Fonoaudiologia e Nutrição (2026) com perspectiva de novos cursos para o biênio 2027-2028. A partir de 2026, passa a ofertar também 2 (dois) cursos de pós-graduação, sendo eles: Reprodução Animal e Urgência, Emergência e UTI.

Composição da Comissão Própria de Avaliação da Afya Centro Universitário Ji-Paraná

Concebida a partir do cumprimento do disposto na Portaria CEPE nº. 4, de 14 de junho de 2004, enquanto ainda a instituição se denominava Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná, a CPA da Afya Centro Universitário Ji-Paraná tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, observada a legislação pertinente.

São competências da CPA:

- Conduzir os processos de avaliação interna;
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES;
- Constituir subcomissões de avaliação, se necessário;
- Constituir grupos temáticos ou focais voltados para a avaliação de cada uma das dimensões estabelecidas no artigo 3º da Lei n. 10.861/2004;
- Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;
- Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do acesso avaliativo institucional.

A CPA da Afya Ji-Paraná é composta por 8 membros, com mandato de três

anos havendo possibilidade de recondução por período igual. O quadro 1 apresenta os componentes da CPA da Afya Ji-Paraná:

Tabela 1 Membros da CPA Afya Ji-Paraná

MEMBROS	SEGMENTO REPRESENTADO
Nezziany Cezario Silva	Presidente da CPA/Téc Adm.
Bruno Porto de Lima	Docente
Josilaine Magna da Silva Lemos	Docente
Ádila Sthephany Pereira Venancio	Discente
Aline Gabrielly Basi Doná	Discente
Jacinto Dias	Sociedade Civil Organizada
Braian de Souza Bulian	Sociedade Civil Organizada
Rosiane Figueiredo Mota	Técnico Administrativo

Fonte: CPA

2. METODOLOGIA

A CPA, em 2025, otimizou na Afya Centro Universitário Ji-Paraná dois momentos avaliativos, ambos operacionalizados nas seguintes etapas: sensibilização/motivação, coleta e análise de dados (com elaboração de plano de ação) e divulgação de resultados. A coleta de dados com os segmentos participantes do processo de autoavaliação ocorreu através da aplicação de questionário, da técnica de grupo focal, da análise de documentos e depoimentos/impressões registradas na ouvidoria da IES. Os resultados obtidos foram significativos para a consolidação da cultura de avaliação, a orientação de tomada de decisões e consumação de melhorias na IES (no ensino, pesquisa e extensão) bem como para a (re)afirmação da função social da Afya Centro Universitário Ji-Paraná, que é concretizar formação integrada, socialmente referenciada e de qualidade elevada, tendo sido materializados da seguinte forma:

1º semestre (2025):

- Aplicação de questionário:
 - Aluno avalia corpo docente.
- Devolutiva e técnica de grupo focal com líderes de turma e coordenadores de cada curso.

2º semestre (2025):

- Aplicação de questionário:
 - Aluno avalia corpo docente;
 - Aluno avalia setores e serviços da IES;
 - Corpo docente avalia os setores e serviços da IES;
 - Técnico-administrativo avalia os setores e serviços da IES.
- Técnica de grupo focal com líderes de turma;
- Análise documental:
- Relatórios da ouvidoria.

As atividades dos programas de coleta e análise de dados incluíram todas as atribuições da CPA/Afya Ji-Paraná conforme revisão do PAI.

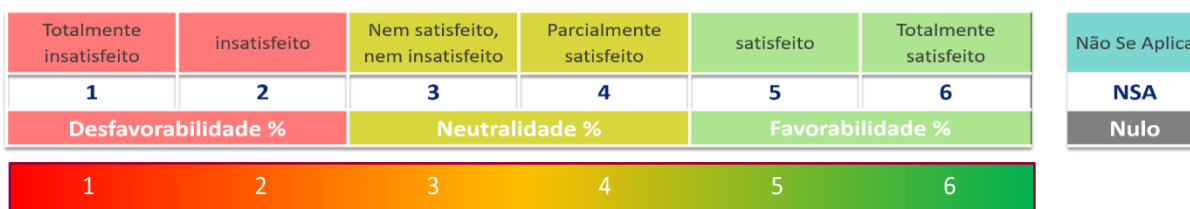
Ressalta-se que na metodologia usada pela CPA/Afya Ji-Paraná, para a coleta de dados, a aplicação de questionário foi instituída como ferramenta básica por garantir a participação de todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica da IES. Os questionários são compostos de questões fechadas e uma questão aberta, sendo as perguntas com mostruário fechado classificadas tecnicamente como de múltipla escolha.

Para cada dimensão avaliada teve como referência os dados quantitativos e qualitativos. Para medição das atitudes, empregou-se essencialmente a Escala de Likert (criada em 1932 pelo norte-americano Rensis Likert, essa escala mede as atitudes e o grau de conformidade do respondente com uma questão ou afirmação), com os devidos cuidados para se evitar o Efeito de Halo (Edward Thorndike), significando que se buscou evitar que a organização das perguntas se desse de tal

forma que o participante da pesquisa pudesse criar um estereótipo institucional a partir da resposta dada a uma única pergunta.

No ciclo avaliativo 2025, ainda que tenha havido aperfeiçoamentos contínuos dos questionários eletrônicos, esses foram estruturados fundamentalmente a partir da ideia subjacente de uma “Régua de Satisfação”, a qual pode ser assim descrita em relação a cada variável pesquisada:

Figura 1 Régua de Satisfação



Fonte: Grupo AFYA (CPA Avaliações 2025)

A análise dos dados obtidos se deu a partir da identificação de matérias marcadas pela “desfavorabilidade” e pela “favorabilidade”, considerando-se os extremos para identificar as fragilidades e fortalezas da IES nos vários aspectos enfocados e orientar ações relevantes para aprimoramento. O campo da neutralidade foi considerando para efeitos de avaliação como elemento reforçador da característica dominante em cada objeto de pesquisa.

Acreditando que o processo da escrita potencializa o ato de reflexão sobre as ações vivenciadas, a Instituição se propôs a analisar, por meio de questões abertas que estimulam a livre expressão dos sujeitos, quais aspectos vivenciados demarcaram os processos analisados. A abordagem qualitativa busca descrever e analisar experiências e vivências complexas, possibilitando a compreensão de como um determinado grupo de pessoas, numa determinada situação, dá sentido ao ocorrido em suas vidas. Assim, a escolha por essa abordagem se justifica por possibilitar ao investigador a descoberta de significados que são essenciais para responder aos objetivos propostos no trabalho investigativo.

Os sujeitos, em cada um dos dois momentos avaliativos, tiveram acesso ao questionário de autoavaliação institucional por vinte e cinco dias, tempo considerado suficiente para emissão e registro das opiniões.

Ressalta-se que, na Afya Centro Universitário Ji-Paraná, o processo de autoavaliação já se assenta com firmeza em uma filosofia de ação cooperativa, democrática e sem retaliação e censuras de nenhuma natureza, já implantada desde o início do funcionamento da IES, a participação é fortemente incentivada,

contemplando fases de sensibilização e divulgação bem estruturadas, o que tem propiciado e facilitado à participação dos segmentos, conforme tabela abaixo:

Tabela 2 Participação dos segmentos no processo de autoavaliação 2025

ANO	ALUNO	PROFESSOR	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
2025.1	61,37%	-----	-----
2025.2	59,91%	63,70%	90,41%

Fonte: CPA/Afya Ji-paraná

Salienta-se que após vários métodos de abordagem desenvolvidos e executados juntamente com os alunos e auxílio de coordenadores e professores, a IES conseguiu melhorar o seu nível de participação discente no segundo semestre, comparado ao ano anterior, quando a pesquisa é mais extensa.

A etapa de sensibilização foi efetivada através da divulgação de *Resultados e Conquistas por Meio da CPA*.

Para efetivação da fase de coleta de dados da Campanha de Avaliação Institucional 2025, a CPA publicou pôsteres (com link e qr-Code) no site da IES, nos murais de avisos, em redes sociais, no portal do aluno e nos grupos de WhatsApp.

Figura 2 Divulgação da avaliação na área de convivência durante o ciclo 2025.1



Fonte: CPA Afya Ji-Paraná

Figura 3 Divulgação da pesquisa da CPA em conjunto com os docentes de Direito no ciclo 2025.1



Fonte: CPA Afya Ji-Paraná

Figura 4 Ação de divulgação nas salas de aula durante a primeira etapa da avaliação, em 2025.1



Fonte: CPA Afya Ji-Paraná

Figura 5 Card para divulgação digital no site, redes sociais e grupos de whatsapp e

fixação em murais



Fonte: CPA Afya Ji-Paraná

Figura 6 Poster de divulgação da pesquisa no segundo semestre de 2025.



Fonte: CPA Afya Ji-Paraná

Figura 7 Ação realizada nas salas de aula com as coordenações de curso



Fonte: CPA Afya Ji-Paraná

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Em 2025, as ações em prol do desenvolvimento da qualidade institucional e de revisões sistemáticas das práticas institucionais na condução do Plano de Desenvolvimento Institucional bem como do Projeto Pedagógico Institucional foram materializadas e sempre pautadas nos achados das autoavaliações conduzidas pela CPA e no modelo de governança estabelecido pelo grupo Afya Educacional.

A coerência entre o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, se encontra expressa na prática da IES em utilizar os resultados obtidos com a autoavaliação para orientar a tomada de decisão no âmbito de suas atividades fins.

A avaliação institucional constitui-se, de fato, em um importante instrumento de gestão para melhoria da qualidade da IES. Ao longo dos anos, diversas ações vêm sendo desenvolvidas, tendo como base as demandas verificadas no dia a dia da instituição, assim como através dos resultados da avaliação institucional. Em 2025,

em função desses resultados e das demandas e necessidades institucionais e/ou advindas de agentes e entidades externas, várias medidas foram tomadas e operacionalizadas em benefício de toda a comunidade acadêmica, podendo essas serem constatadas ao longo do documento através dos diferentes setores da unidade.

3.2. EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1. DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para analisar a implementação do PDI considerando as ações institucionais previstas, a estrutura e os procedimentos administrativos, retomou-se os objetivos e ações institucionais que se constituem em parâmetros referenciais.

A análise dos objetivos e ações institucionais constantes do PDI, permitiu considerar que sua implementação em 2025 aconteceu de maneira satisfatória, considerando os cursos presenciais e a distância operacionalizados, os programas desenvolvidos, os processos de apoio à pesquisa e o desenvolvimento da extensão, bem como, a difusão cultural e do saber, a estrutura tecnológica disponível, a edificação da estrutura física e a sua capacidade instalada.

O PDI se encontra articulado com o PPI, uma vez que nesse estão descritos o desenvolvimento das políticas estabelecidas para o ensino, pesquisa e extensão, elaboradas a partir da definição dos objetivos institucionais que refletem as funções da educação superior.

A articulação PDI/PPI também acontece e se consolida através dos pressupostos e princípios explicitados, que dão sustentação às atividades fins da IES.

Com relação a este item, se pode destacar como potencialidades:

- Imagem institucional;
- Corpos docente e técnico-administrativo qualificados;
- Localização geográfica, com fácil acesso e ampla rede de linhas de ônibus;
- Implantação de nova estrutura organizacional composta de órgãos de supervisão, deliberação, execução e apoio, conforme o estabelecido no Regimento Geral (ancorado no fluxograma de hierarquias das IES) e assistida pela Governança Corporativa da Afya Educacional;
- Operacionalização das seguintes métricas de gestão: MG EBITDA, NPS, ESG, Clima, ROL, Gestão do Encantamento e PPO;

- Operacionalização do Código de Ética e Conduta da Afya com diretrizes sobre o comportamento esperado dos colaboradores e demais partes interessadas, no desempenho de suas funções, o que inclui a interação com os públicos de relacionamento da Afya (fornecedores, governos, entre outros). Ainda, reforçando os princípios da Companhia relacionados a respeito aos direitos humanos, o repúdio ao trabalho análogo ao escravo e infantil, além da vedação de suborno ou qualquer vantagem indevida, entre outras questões;
- Fortalecimento de projetos que visam o desenvolvimento de ações de responsabilidade social e acessibilidade atitudinal, contemplando diversos campos de atuação como a defesa de Direitos Humanos, o respeito à diversidade de gênero, cor e raça, a preservação do meio ambiente e sustentabilidade, dentre outros.
- Implementação da cultura institucional de planejamento de trabalho operacionalizada através da Plataforma Plano (com metas geradas a partir de necessidades advindas das avaliações internas, ouvidoria, NPS, controles internos, auditorias internas e avaliações externas) e concretizando na IES os cinco aspectos de desenvolvimento considerados estratégicos pelo grupo Afya: NPS (métrica de satisfação e lealdade dos alunos/médicos/clientes); Clima Organizacional; Fluxo de Caixa Operacional (FCO); Crescimento da receita; Fatores ESG (meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa);
- Implementação do plano de gestão das coordenações de curso para acompanhamento e gerenciamento do processo ensino aprendizagem no curso, inclusive o plano de ação para a vivência remota do processo ensino e aprendizagem e também das práticas laboratoriais e estágios supervisionados;
- Vivência da cultura de autoavaliação permanente permitindo o desenvolvimento da cultura do diálogo e da participação da comunidade como possibilitadora do aprimoramento acadêmico;
- Fortalecimento da marca Afya no mercado, isto é, consolidação da consciência da marca por meio do desenvolvimento de pesquisas e ações que viabilizem o conhecimento do mundo e o contexto em que vivem seus consumidores para atuar com consciência e responsabilidade socioambiental;
- Apoio Institucional para o desenvolvimento das ações da CPA;
- Gestão democrática e oportunidades de discussão.

Por sua vez o PPI se encontra articulado com o exposto em cada Projeto

Pedagógico de Curso - PPC (documento de referência de todas as ações e decisões de um curso) ofertado pela IES.

Em função da análise dos resultados das avaliações externas, Conceito Preliminar de Cursos (CPC) e resultados de ENADE, ações são periodicamente revistas e prioridades redefinidas sempre no propósito de elevar o padrão da qualidade dos serviços disponibilizados à comunidade e, conseqüentemente, pertinentes à formação geral, específica e crítica do cidadão e do futuro profissional. Dentre estas ações, a principal foi a implantação, conforme planejamento realizado em 2023, de novas matrizes curriculares dos cursos presenciais.

3.1.1. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Afya Ji-Paraná cumpre com sua função social através do desenvolvimento de diversos programas e ações com o objetivo de atender à demanda da comunidade circunvizinha (e em geral), que procuram os serviços em função da qualidade oferecida, além de propiciar a oportunidade de integração teoria e prática para os estudantes.

A IES vem, ao longo dos anos, implementando diversos avanços nas políticas e ações sociais, culturais e comunitárias da Instituição. As ações realizadas em 2025 incluem a ampliação no desenvolvimento de projetos nas áreas de acessibilidade metodológica, atitudinal, de comunicação, digital e arquitetônica, com o objetivo de gerar e disseminar informações sobre a temática inclusão, promovendo avanços e desenvolvendo atitudes através da mudança de paradigmas e conceitos que promovam um ambiente inclusivo.

A IES apresenta todas as condições de acesso para pessoas com mobilidade reduzida e dispõe de Programa de Acessibilidade próprio, operacionalizado sob a responsabilidade da CIA, que viabiliza, acompanha e avalia a política institucional nesta área. O planejamento e construção dos espaços e a instalação de equipamentos na Afya Ji-Paraná já consideram os aspectos necessários à inclusão e acessibilidade.

Assim, a IES cumpre as dimensões referenciais para deslocamento de pessoas a pé e as com mobilidade reduzida, considerando as diferentes necessidades. Na IES, também, estão indicados pelo símbolo internacional de acesso os espaços, edificações, mobiliários e equipamentos onde existem elementos acessíveis ou utilizáveis por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

A IES, desde sua fundação, conta com serviço de apoio psicopedagógico atuando em três frentes representativas: junto à equipe educativa (mediações e/ou orientações aos coordenadores e docentes); junto aos pais e/ou responsáveis

(principalmente dos discentes com necessidades especiais de aprendizagens); e, junto aos próprios estudantes (ofertando orientações quanto às questões que circunscrevem a sua aprendizagem). No intuito de atender as demandas da comunidade acadêmica no contexto atual e, em 2025, o Núcleo de Experiência discente – NED, atua nos três turnos entre segunda e sexta-feira para atendimento, contribuindo com a saúde mental e qualidade de vida das pessoas, em especial do corpo discente.

Estratégias de inclusão social também são viabilizadas na instituição por meio da oferta do saber institucionalizado de forma democrática e didaticamente assimilável, inclusão digital através do acesso a serviços informatizados, programas sociais inclusivos: PROUNI, FIES e os programas de concessão de bolsas.

Os portadores de necessidades especiais têm espaço no corpo discente, docente e técnico-administrativo. Para tanto, a infraestrutura da Afya Ji-Paraná está convenientemente adaptada aos conceitos modernos de acessibilidade e os recursos didáticos são adequados e suficientes, respeitando a legislação vigente.

É política institucional que todas as atividades desenvolvidas na IES observem estritamente os princípios de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, cabendo aos gestores e promotores de ações de formação e de atendimento, cuidar para assegurar a viabilização destes princípios, repudiando qualquer ato que viole direitos humanos ou igualdade étnico-racial.

A Instituição atende ao Decreto nº 5.626/2005, no que se refere à oferta de Libras como disciplina optativa, constante da matriz curricular dos cursos de graduação, contando, inclusive, e a manutenção de uma servidora com proficiência em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

A Afya Ji-paraná continua a manter parceria com diversos órgãos públicos e empresas privadas, desenvolvendo serviços de relevância e responsabilidade socioambiental e econômica para a região.

Quanto à participação em eventos técnicos, científicos, culturais e de lazer, além dos que promove internamente, a IES participa intensamente sempre que solicitada por instituições governamentais e não governamentais, socializando saber e serviços.

Além do mais, os programas e ações de responsabilidade social desenvolvidas na IES coadunam com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em relação à articulação entre teoria-prática e o desenvolvimento de competências profissionais.

3.3. EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1. DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

3.3.1.1 Políticas de Ensino

A avaliação desta dimensão foi realizada a partir da análise dos projetos político-pedagógicos dos cursos, verificando sua conformidade com as Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, sendo o currículo dos cursos integrados por disciplinas obrigatórias e eletivas, atividades complementares e trabalhos de conclusão de curso e estágios curriculares (quando for o caso) com integralização ancorada nos princípios pedagógicos norteadores a contextualização, a integração, a flexibilidade e a interdisciplinaridade.

O processo de elaboração e de permanente atualização do projeto pedagógico de cada curso cumpre o disposto e definido no PDI/PPI, nas políticas institucionais e DCN e, ainda, considera os resultados das avaliações internas e externas. Na concepção e reformulação do PPC, a IES conta com o trabalho do coordenador, do Núcleo Docente Estruturante - NDE e o apoio do NAPED e NED, que definem perfil profissional, objetivos, incorporação de competências e habilidades (em consonância com as DCN), e, também as disciplinas, ementas, bibliografia e matriz curricular, assumindo, assim, o caráter de trabalho coletivo e participativo.

Verificou-se que os currículos dos cursos, com sua organização didático-pedagógica, são elaborados em função do perfil desejado do egresso, do contexto de inserção da IES, em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho e das diretrizes curriculares, e oriundo de trabalho conjunto entre coordenação, docentes e representação discente. Os métodos e metodologias são definidos pelo professor em conjunto com o coordenador de curso, levando em consideração as especificidades de cada disciplina/atividade, as orientações pedagógicas recebidas e na atualidade também respeitando o caráter remoto. Os planos de ensino e aprendizagem são elaborados pelo professor (considerando as competências a serem desenvolvidas pelos estudantes e cumprindo as orientações do NAPED) e analisados pela coordenação de curso com a aprovação do NDE dos respectivos cursos. A avaliação da aprendizagem é flexível, cabendo a cada professor definir formas e métodos de fazê-lo, desde que atendidos alguns requisitos básicos estabelecidos institucionalmente. Nas respostas aos questionários aplicados verificou-se que tanto docentes quanto discentes consideram positiva a atuação do coordenador e do colegiado de curso e, ainda, do NAPED como setor de orientação docente. Quanto à metodologia de avaliação, os respondentes declararam que os instrumentos de avaliação utilizados nas disciplinas são diversificados e adequados aos objetivos previstos em cada componente curricular. Também como ação de melhoria do processo de avaliação cognitiva na IES, o NAPED otimizou para professores o curso de elaboração de itens de avaliação no modelo de classificação

do pensamento com seis níveis cognitivos de complexidade (Taxonomia de Bloom), com intuito de desenvolver o nível superior do pensamento cognitivo dos estudantes.

Para avaliação deste indicador, além da análise dos PCC's, a CPA se utilizou de outras formas de avaliação como grupo focal com alunos e participação em reuniões, entrevistas com docentes sobre o nível de conhecimento do PPC do curso, dentre outras, ficando evidenciado que a concepção do currículo dos cursos da IES está pautada na formação por competências e no perfil de egresso (considerando as DCNs/demandas do mercado de trabalho local e regional e, por consequência, os PPC's), além de romper com a fragmentação; promover a inter e a transdisciplinaridade e atualização na área; incentivar a prática de novas metodologias de ensino, favorecendo e desenvolvendo a capacidade de aprender dos alunos e capacitando permanentemente os professores para o desenvolvimento destas práticas; favorecer o desenvolvimento de atividades contextualizadas, diversificadas e regidas por princípios ético-políticos; oportunizar acessibilidade metodológica como ação de inclusão e diversidade; estimular o uso de espaços de aprendizagem distintos (presencial e virtual); articular teoria e prática; e, contribuir para a concepção e socialização de produção científica, cultural, artística e/ou tecnológica.

Ressalta-se que a vivência dos conteúdos expressos nas ementas dos componentes curriculares (que compõe a matriz curricular de cada curso) além de possibilitarem a efetiva construção de competências e o desenvolvimento do perfil profissional do aluno também oportuniza atualização na área de sua formação bem como o estudo da educação ambiental, da educação dos direitos humanos, da educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Também como ação de inserção dos discentes como profissionais no mercado de trabalho e como protagonista de inovações a IES tem ofertado o ensino pautado na vocação empreendedora e na inovação e, ainda, mediado pela tecnologia, atendendo as necessidades e desafios da atualidade.

Por outro lado, algumas fragilidades foram identificadas como: necessidade de ampliar a política de internacionalização (comprometida em termos de mobilidade acadêmica); incentivar mais a participação dos alunos em atividades de iniciação científica, empreendedorismo, inovação e demais atividades de extensão; aumentar as possibilidades de estágios; realizar cursos de nivelamento no intuito de minimizar as perdas oriundas de alunos que tiveram a vivência do REAR, seja no ensino médio e/ou no início do curso superior, entre outras.

Os resultados obtidos servirão para subsidiar discussões e otimizar estratégias e ações de melhoria do processo de ensino e aprendizagem nos cursos da Afya Ji-Paraná, pois tais demandas são geradoras de insumos para aprimoramento contínuo, subsidiando o plano de ação CPA 2025 e, por conseguinte, a melhoria na prestação dos serviços de ensino e aprendizagem e atendimento aos alunos.

3.3.1.2 Políticas de Extensão

A política de extensão operacionalizada na Afya Ji-Paraná se relaciona com os mais diversos setores da sociedade através de programas de extensão a partir dos quais o ensino é retroalimentado com a realidade social nos diversos aspectos. As discussões dos fatos e das demandas sociais são incorporadas ao contexto do ensino, gerando propostas alternativas que contribuem para a melhor atenção aos problemas das populações, especialmente as mais carentes.

A prática extensionista está prevista nos PPC's dos cursos e obrigatoriamente é contemplada no planejamento operacional de cada Coordenação de Curso e demais setores, e órgãos da Instituição, obedecendo aos compromissos acadêmico-sociais e às políticas institucionais estabelecidas, sendo norteada pela integração entre os cursos, os setores, os serviços e as comunidades envolvidas. Assim, têm prioridade como extensão às atividades e os trabalhos desenvolvidos por professores e alunos nas diferentes disciplinas e práticas integradas, bem como nas distintas atividades complementares propostas à formação do aluno.

A Afya Ji-Paraná se preocupa em conhecer a realidade regional, implementando em suas ações – oferta de serviços e saberes – através, principalmente, dos Projetos de Extensão curricularizada, que estão presentes em todas as matrizes curriculares dos cursos a partir do segundo período, além dos desenvolvidos nos Programas Institucionais de Extensão, vinculados às ações Pedagógicas dos cursos de Graduação. Como resultado, na Afya Ji-Paraná tem-se uma extensão que articula a teoria à prática, levando o discente a construir o seu próprio conhecimento através das atividades práticas e de prestação de serviços, colocando-o, ao mesmo tempo, ao serviço da comunidade. Além das atividades didático-pedagógicas, o aluno é levado a experimentar o mundo real, vivenciando trocas de experiências com a comunidade e consolidando a responsabilidade no contexto social da IES.

3.3.1.3 Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)

O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) é um órgão onde estudantes do curso de Direito, geralmente do sétimo ao décimo período, têm a oportunidade de praticar todo o conteúdo teórico aprendido em sala de aula. É um ambiente que simula a realidade fora da sala de aula, com casos e clientes reais, para que os estudantes exercitem de forma prática seu aprendizado sob a supervisão dos professores e do advogado do NPJ.

O NPJ é ligado na atuação profissional de assistência judiciária gratuita, iniciando-se com o atendimento dos assistidos, análise e estudo dos casos, elaboração de peças e pareceres e acompanhamento processual. Ademais, o Núcleo de Prática Jurídica é reconhecido pelo seu caráter pedagógico, é o local destinado a

estabelecer o primeiro contato do aluno com questões práticas, com casos reais, sendo que muitas vezes será seu único contato com a realidade social vivenciada por pessoas carentes.

A principal função do NPJ é auxiliar a formação acadêmica e profissional dos alunos, lhes proporcionando uma visão mais ampla das necessidades da sociedade. Além disso, o NPJ possui uma imensa responsabilidade com a comunidade local, pois é reconhecido pelo importante trabalho que presta aos mais necessitados, desenvolvendo uma atividade essencial, qual seja, proporcionar à comunidade o acesso à Justiça.

Com atendimentos realizados à população carente, os estagiários compreendem melhor o papel dos profissionais do Direito na sociedade e a importância do suporte na defesa da justiça, possuindo uma enorme Responsabilidade social. Assim, o trabalho no NPJ proporciona uma conscientização a respeito das necessidades da sociedade e de como os profissionais do Direito podem fazer a diferença com uma atuação humanitária, que segue os princípios éticos da profissão.

Por meio do Núcleo de Práticas Jurídicas, é proporcionado aos alunos devidamente matriculados nas disciplinas de Estágio Supervisionado III (NPJ) a realização de atendimentos à comunidade carente. O qual não se limitando os atendimentos apenas a pessoas residentes no Município de Ji-Paraná, vez que é possibilitado à prestação de assistência jurídica gratuita para qualquer localidade, contando com o apoio da estrutura do NPJ e equipamentos tecnológicos modernos para que possa ser realizado atendimentos híbridos (presencial/remoto).

3.3.1.4 Política para a Pesquisa

Com o objetivo de promover a integração das atividades de pesquisa com o ensino e a extensão e em consonância com as demandas sociais, A Afya Ji-Paraná define suas linhas de pesquisa (revistas periodicamente), o que, institucionalmente, direciona e orienta os trabalhos de pesquisa, assim como os trabalhos de iniciação científica.

Igualmente, os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de Graduação e de Pós-graduação se inserem, preferencialmente, nessas linhas de pesquisa e, como resultado, tem-se uma política integrada e focada nas linhas institucionais. A essas linhas de pesquisa institucionais, portanto, está vinculada toda a produção do conhecimento gerado na Afya Ji-Paraná, desde a pesquisa de iniciação científica, até os TCCs da Graduação.

Nesse contexto, visando fortalecer a integração do ensino, pesquisa e extensão, a IES tem desenvolvido ações consideradas satisfatórias na visão da

comunidade acadêmica como a publicação de edital para seleção de projetos de pesquisa de iniciação científica, tem promovido cursos de capacitação para escrita científica para docentes e discentes, promovido palestras multidisciplinares e eventos científicos que envolvem a comunidade acadêmica da instituição e região como o Fórum Rondoniense de Pesquisa. O Fórum Rondoniense de Pesquisa da Afya Centro Universitário Ji-Paraná realizou a 11ª edição, e teve por finalidade reunir profissionais, professores, pesquisadores e estudantes de graduação e de pós-graduação envolvidos no âmbito da pesquisa científica. Como nas versões anteriores houve a promoção, divulgação e discussão de novas técnicas e metodologias em diversas áreas do conhecimento, além disso, apresentação de resultados de pesquisas. O evento manteve a sua qualidade, por envolver vários profissionais das grandes áreas das Ciências e Tecnologia, de várias regiões do país e do exterior.

No ano de 2025 foi publicada a sétima e a oitava edição da Revista científica Nativa (Revista Nativa Americana de Ciências, Tecnologia e Inovação – RNaCTI), sendo que a oitava edição foi dividida em 3 volumes. A primeira edição da revista foi publicada no mês de dezembro de 2021 e desde então, semestralmente é publicada uma nova edição. Ainda em 2025, foi lançada a nova revista científica da Afya Ji-Paraná, na área da saúde, a RACMS, Revista Amazônica de Ciências Médicas e Saúde tendo publicado 3 edições da revista ao longo do seu primeiro ano.

Desde o ano de 2022, que foi marcado no âmbito da pesquisa institucional, pela criação dos grupos de estudo, que são liderados por professores mestres e doutores e acadêmicos selecionados através do programa de iniciação científica. Os fatos e documentos atestam, de forma inequívoca, que os procedimentos de avaliação institucional e seus resultados têm aumentado a qualidade dos serviços prestados pela Afya Ji-Paraná, sendo reconhecido, no contexto social, como uma IES de credibilidade, comprometida com a qualidade e com o exercício de seu papel no desenvolvimento do Estado e região.

Visando apoiar e garantir o desenvolvimento dos projetos de pesquisa de acordo com as normas vigentes, a IES instituiu o CEP - Comitê de Ética e Pesquisa da Afya Ji-Paraná, homologado pelo CONEP – Comitê Nacional de Ética em Pesquisa e o CEUA – Comissão de Ética no Uso dos Animais, também aprovado pelo órgão nacional que é o CONCEA – Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal.

O CEP Afya Ji-Paraná é um colegiado interdisciplinar e independente, com “múnus público”, criado para defender os interesses dos indivíduos participantes em pesquisa em sua integralidade e dignidade. Tem o objetivo de avaliar e acompanhar os aspectos éticos das pesquisas do Centro Universitário e de outras instituições de ensino superior, valorizar e incentivar a pesquisa científica no Estado de Rondônia e demais Estados da Região Norte, assim como, assegurar os direitos e a dignidade dos

participantes da pesquisa, garantindo os referenciais da Bioética: autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade, dentre outros, conforme orienta a Resolução CNS nº 466/2012.

O CEP Afya Ji-Paraná é constituído por oito membros atualmente, designados através da portaria Nº 67, de 25 de outubro de 2024, os quais recebem a incumbência de analisar um protocolo de pesquisa e apresentar ao colegiado um relatório que permita ampla discussão dos aspectos éticos e metodológicos envolvidos. É importante ressaltar que o membro relator está a serviço do CEP, portanto, embora agindo com autonomia e independência na elaboração do parecer, a decisão final é tomada pelo colegiado. A revisão de cada protocolo culminará com seu enquadramento em uma das categorias: Aprovado, com Pendência ou Não Aprovado.

Todas as deliberações do Comitê de Ética em Pesquisa da Afya Centro Universitário Ji-Paraná estão fundamentadas na Resolução 196/96 do CNS que incorpora, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, os referenciais básicos da Bioética: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça.

A Política para a Pesquisa desenvolvida na IES foi bem avaliada pelos segmentos discente e docente, apesar de se ter evidências de fragilidades apontadas por docentes da necessidade de crescimento quantitativo e qualitativo da produção científica em determinados cursos de graduação, concessão de bolsas de pesquisa para pesquisadores e alunos por parte da instituição e pelo corpo discente, e mais verbas de investimentos. Tais propostas serão encaminhadas para a gestão superior com o propósito de aprimoramento contínuo.

3.3.2 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A análise da coerência das ações de comunicação com a sociedade, através das políticas constantes dos documentos oficiais, permite considerar que as ações de comunicação com a sociedade são efetivas e se encontram respaldadas nos documentos oficiais reguladores e norteadores das ações oficiais da IES.

A Afya Ji-Paraná vem, ao longo do tempo, aprimorando os seus canais de comunicação através do planejamento e desenvolvimento de campanhas institucionais e de divulgação em diversos veículos de comunicação de massa, com a implementação de várias ações no âmbito regional e local como:

- Veiculação em outdoors;
- Campanhas de mídia on-line com bannerwebs em sítios de notícias como Portal Az, 180 graus, Google e sítio próprio;

- Perfis oficiais das redes sociais no Facebook e Instagram;
- Propagandas nas afiliadas das principais redes de televisões Afiliada Globo e Rede TV;
- Mídia em rádios;
- Envio de e-mail marketing;
- WhatsApp;
- Distribuição de folhetos informativos.

Para a comunicação interna com o corpo discente, existe implantado o Portal do Aluno, onde o aluno obtém de forma direta, através da Internet, todos os dados que dizem respeito a sua vida acadêmica, como notas, frequência, bem como informações sobre a sua situação financeira. Além desses mecanismos, o aluno pode utilizar as ferramentas da Plataforma Canvas como meio de interação direta entre professor e aluno para acesso às aulas e também disponibilização de vídeos, textos, documentos, roteiros, exercícios e mensagens para otimizar a vivência do processo ensino e aprendizagem dentre, sendo sempre muito bem avaliada pelos alunos.

Para a comunicação com o corpo docente, a IES possui o Sistema RM para o professor registrar as aulas e informações acadêmicas do aluno, como notas e faltas, além de acompanhar o cumprimento de prazos acadêmicos.

Para comunicação com os colaboradores (docentes e técnico- administrativos) a IES possui e-mail corporativo em que são veiculados informações oficiais e se faz a distribuição de conteúdo do grupo Afya Educacional. A IES, ainda usa o e-mail institucional para a comunicação externa, veiculando informações oficiais e pode apresentar/receber sugestões, trocar informações ou obter soluções, além de agilizar o contato direto da Instituição com os órgãos públicos e privados e com a comunidade em geral, gerando mais confiança e credibilidade, além de deixar a comunicação mais formal e profissional. A IES disponibiliza também um serviço de ouvidoria presencial e online (fale conosco) onde as comunidades interna e externa podem solicitar esclarecimentos, registrar reclamações, e queixas, solicitar providências e emitir sugestões. Percebe-se a cada ano um aumento no número de demandas deste canal, onde o ouvidor, após análise e registro, faz o encaminhamento para os setores competentes que retornam aos usuários da ouvidoria no prazo máximo de 48 horas, o que vem sendo cumprido efetivamente. Também têm em operacionalização a ferramenta Net Promoter Score – NPS, que é uma outra ferramenta de pesquisa de satisfação do aluno, para saber o quanto um estudante/cliente recomendaria os serviços da IES para seus amigos, familiares e conhecidos. A partir dos feedbacks adquiridos, a IES implementa ações em prol da

concretização da excelência na prestação do serviço ofertado.

3.3.3. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSO

A política de atendimento ao aluno está centrada no apoio acadêmico científico, técnico e financeiro para participação em atividades acadêmicas na Afya Ji-Paraná, no Estado e em outras regiões do país, enquanto representantes da IES.

A Afya Ji-Paraná desenvolve diversos programas de apoio ao discente como:

- *Núcleo de Experiência Discente (NED)* – sendo uma evolução no NAP, criado com o propósito de oferecer suporte inicial na abordagem de eventuais problemas de ordem psicológica, funciona durante os três turnos entre segunda e sexta-feira, com agendamento eletrônico e atendimento sigiloso realizado por psicólogo. O serviço centra-se na escuta clínica, orientação e encaminhamentos. Se, por ventura, o sujeito precisar de serviço clínico esse será encaminhado a serviços terceirizados. Este setor é sempre muito bem avaliado pelos usuários, contribuindo, assim, para um rendimento acadêmico e emocional do público atendido, embora uma parcela do corpo discente tenha declarado ainda desconhecer os serviços prestados pelo setor;
- *Programa de Captação:* Programa de captação, realizado pela equipe de matrícula juntamente com a equipe do comercial e marketing, possibilitando a captação através do projeto “Afya na Estrada” além de outras ações nas escolas e empresas visando captação de novos alunos;
- *Programa de Retenção:* Esse programa é de responsabilidade do setor do NED (núcleo de experiência discente) onde, através de serviços prestados por pedagogo, psicopedagogo e psicólogo, auxiliam os alunos em suas demandas visando o bem estar e saúde mental do aluno, além de contribuir para que não haja evasão dos mesmos.
- *Programa de Nivelamento:* Após identificação de deficiências na aquisição de conteúdos básicos necessárias para que o aluno otimize sua aprendizagem no curso de graduação, o NDE identifica a necessidade e comunica o NED que propõem e materializa cursos, oficinas, palestras em prol da efetivação de nivelamento do corpo discente ingressante. Em tempos de pandemia também foi necessário realizar nivelamento nos cursos de saúde;
- *Programas de Apoio Extraclasse:* Visam superar dificuldades na

aprendizagem, a Afya Ji-Paraná disponibiliza aos alunos programas de apoio extraclasse como: plantão de dúvidas; orientação na biblioteca para acesso e utilização do acervo; monitoria de ensino; apoio técnico nos laboratórios de ensino; e orientação metodológica;

- *Programa de Atividades Extracurriculares:* A Afya Ji-Paraná, por meio de atividades, programas e eventos específicos, busca proporcionar ao alunado espaços de convivência, visitas técnicas, arte, cultura e entretenimento;
- *Programa de Bolsa de Iniciação Científica:* A Afya Ji-Paraná tem desenvolvido a sua proposta de iniciação científica incrementando a participação dos alunos nos projetos de pesquisas existentes de forma que tais atividades possam fazer parte do cotidiano dos alunos dos Cursos de Graduação através de Programa voluntariado;
- *Programa Monitoria de Ensino:* promovendo a cooperação acadêmica entre docentes e discentes; propiciando ao aluno oportunidade de desenvolver habilidades para a carreira docente; e apoiando os professores no desenvolvimento e o aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas; semestralmente a IES publica edital, realiza seleção e acompanhamento da monitoria;
- *Bolsa PBSL / PROUNI / FIES:* A IES é vinculada ao PROUNI e ao FIES e, além dessas modalidades, oferece a "bolsa PBSL" (Programa de Bolsa Afya) para cursos de graduação com desconto de 20%, além de descontos para empresas conveniadas, indicação de alunos pelo programa "Indique amigos".
- *Programa de atendimento para docentes:* A IES disponibiliza através do CANVAS e Redes sociais, horários de atendimento dos professores dos diversos cursos, visando orientações, esclarecimento de dúvidas e encaminhamento de pesquisas e trabalhos postados, atividade esta que favorece a acessibilidade metodológica;
- *Internacionalização:* A IES estabelece programas e ações que a inserem no contexto internacional por meio da cooperação interinstitucional via intercâmbios científico-culturais, efetivação de cursos, conferências, seminários e outras atividades de caráter acadêmico e científico; intercâmbio de informação e de publicações pertinentes para os objetivos estabelecidos; intercâmbio de professores; e intercâmbio de alunos.
- *Núcleo de Inovação e Empreendedorismo:* responsável por coordenar e

executar estratégias voltadas para a prática da inovação empreendedora no âmbito discente e docente, desenvolvendo ações, programas e projetos para estimular a criatividade dos estudantes e gerar inovações como novas formas de trabalho e de execução de práticas profissionais para capacitá-los a trilharem carreiras de destaque no mercado de trabalho.

- *Programas de Egressos:* tem o objetivo de manter os vínculos institucionais com o aluno egresso, garantindo a este segmento o acesso aos bens culturais, acadêmicos e científicos produzidos e disponibilizados pela IES, bem como, estimular a continuidade do sentimento de pertinência e manutenção de vínculos afetivos. Existe ainda na IES, grupos de contato entre coordenadores de curso e egressos para um contato mais eficiente e acessível, o que auxilia em um networking com profissionais que agora estão no mercado.

As ações de apoio ao discente e egressos são sempre bem avaliadas pelo segmento externo, assim como pelo corpo discente da IES. As políticas implantadas são constantemente revistas e reorientadas priorizando a aprendizagem do aluno, o vínculo com o mundo do trabalho e a consequente empregabilidade e, que conforme as demandas percebidas nas avaliações (autoavaliação institucional e avaliações externas), as mesmas são efetivadas objetivando apoiar o aluno no seu processo de desenvolvimento intelectual, humano e profissional e tem conseguido atingir suas finalidades.

3.4 EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO

3.4.1 DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

A IES possui planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, homologados pela DRT - PI, com critérios claros de admissão, promoção e progressão. Os programas para Docentes e Técnico-Administrativos são diferentes, buscando atender as especificidades de cada área.

Registra-se, ainda, a sistemática implantada na IES, em 2020, através da Universidade Cooperativa da Afya que otimiza um sistema de gestão de aprendizagem, via Plataforma UCA (Universidade Corporativa Afya) a IES oportuniza cursos, mídia digital e materiais de treinamento online para docentes e técnico-administrativos, permitindo aos mesmos a atualização e aprendizado contínuo. Também desenvolve cursos de capacitações presenciais e/ou remotos, a cada semestre letivo, principalmente, por ocasião do mês de janeiro e julho, quando ocorrem a semana pedagógica e os Encontros Técnico-Administrativos.

A Afya Ji-Paraná mantém um quadro de docente e pessoal técnico-

administrativo selecionados conforme os critérios de titulação e experiência para a função, já estabelecidos nos Planos de Cargos e Salários Docente e Planos de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-administrativo.

Além das ações de incentivo para capacitação docente e técnico administrativo, a IES continua com sua política de valorização de pessoal otimizada pelo Recursos Humanos que continuamente promove ações para todo o corpo técnico-administrativo, além da constante promoção de cursos de formação e capacitação, e da disponibilidade de um psicólogo com horários disponíveis para atendimento também dos funcionários, quando necessário.

A instituição também desenvolve ações para identificar e analisar os problemas internos, propor mudanças e obter melhores resultados através da gestão participativa, e ainda buscando:

- Identificar oportunidades de melhorias e propor plano de ação;
- Mapear as necessidades de treinamentos e desenvolvimento de equipe;
- Proporcionar ações com foco em lideranças, comunicação, integração organizacional, trabalho de equipe, ambiente interno, relacionamentos, remuneração e benefícios, cultura organizacional, etc;
- Identificar questões ocultas no ambiente da empresa;
- Instrumentalizar a empresa para alterações em políticas internas;
- Criar um ambiente participativo;
- Valorizar e reconhecer a opinião de seus colaboradores; e,
- Fortalecer a gestão participativa na IES.

Salienta-se que, para concretizar a comunicação interna, viabilizar capacitações, integrar as equipes de trabalho bem como otimizar a gestão participativa no âmbito da IES, são desenvolvidos diversos projetos, treinamentos e capacitações ofertando ao corpo técnico-administrativo palestras, oficinas e cursos sobre relações humanas, qualidade no atendimento, gestão de pessoas, dentre outros, visando um ambiente de respeito, assim como relações sociais saudáveis entre os funcionários da Afya Ji-paraná e, por extensão, entre os clientes da IES.

A IES ainda conta com a Comissão Interna de Prevenção de Acidente - CIPA, que atua na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais dos colaboradores. A CIPA, em cinco anos consecutivos, realiza na IES a Semana Interna de Prevenção de

Acidentes do Trabalho (SIPAT) com desenvolvimento de palestras, oficinas e roda de conversa sobre segurança no trabalho, ações que objetivam a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores.

A Afya Ji-Paraná, em 2025, em atendimento a Lei nº 6.514/77 e atestando que a segurança e saúde pessoal de cada empregado é de importância fundamental, executa o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA. O mesmo visa preservar a saúde e a integridade física dos funcionários, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, e, ainda, considerando a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

Vale ressaltar que inúmeras CAPACITAÇÕES foram promovidas pelo GRUPO AFYA aos colaboradores das mais distintas áreas e funções da Afya Ji-Paraná e todas foram otimizadas visando integrar, motivar, aperfeiçoar habilidades e desenvolver competências nos colaboradores, de modo que gerem melhorias no Atendimento ao Cliente, na Qualidade na Prestação de Serviços e na Integração das equipes técnico-administrativas

O corpo docente sempre demonstra satisfação e reconhece o esforço da Afya Ji-Paraná no sentido de viabilizar sua política de capacitação. Considera também como diferencial da IES o respeito com os profissionais e a capacidade inovadora, o que reflete a consistência da política de autonomia do professor, que é respeitado como especialista no conteúdo que ministra e como organizador das condições da aprendizagem e dos processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

A IES entende que, quanto maior a satisfação do colaborador com os processos da empresa: maior o seu senso de utilidade e pertencimento; maior a boa vontade com que ele olha para a empresa; maior a vontade de permanecer e crescer na empresa; maior a produtividade; menor a rotatividade; menor o absenteísmo e maior a lucratividade.

3.4.2. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Na Afya Ji-Paraná, o processo de definição da proposta orçamentária anual fica sob a responsabilidade da Reitoria, que compila e realiza a integração do planejamento de todos os cursos e setores da IES, materializados por meio dos Planos Anuais de Trabalho – PAT, que são elaborados com a participação ativa de todos os setores da Instituição, contando ainda com a participação da Entidade Mantenedora. O processo de planejamento e acompanhamento da execução é apoiado por uma moderna ferramenta informatizada, desenvolvida na própria Instituição, que possibilita o planejamento coletivo com uma posterior execução

descentralizada e autônoma pelos diversos setores da Afya Ji-Paraná.

O modelo de gestão adotado e os mecanismos de definição dos orçamentos garantem a sintonia entre o PDI e aquilo que é efetivamente executado durante cada ano pelos diversos setores. A maior parte das receitas previstas no orçamento são oriundas dos pagamentos de mensalidades feitas pelos alunos. Este condicionante orçamentário é que, geralmente, tem determinado certos limites para as despesas. Recursos oriundos de convênios/contratos, destinados à pesquisa ou extensão, são considerados extraorçamentários.

A alocação dos recursos para o ensino, como já informado anteriormente, toma como base uma projeção dos gastos com as atividades normais de ensino, levantadas pelo setor acadêmico em conjunto com o setor administrativo-financeiro. Havendo alteração na carga horária a ser oferecida em cada curso, as diferenças são apropriadas e seus valores recalculados, diminuindo-se ou agregando-se à despesa do ano em curso.

Os recursos para pesquisa constam de proposições levantadas pela Afya Ji-Paraná, mediante projetos, onde os custos são definidos. Os projetos são submetidos à apreciação do setor responsável pelos projetos de pesquisa. Uma vez aprovados, o orçamento passa a incluir a destinação de recursos específicos para cada um deles. Existem projetos que têm sua sustentabilidade assegurada por convênios/contratos com entidades externas. Nestes casos, os recursos são considerados extraorçamentários e não integram o orçamento anual da IES.

3.4.3. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira da IES é garantida através das mensalidades e repasses da Mantenedora e prestação de serviços. O planejamento econômico-financeiro da Afya Ji-Paraná inclui todos os cursos pretendidos, no que diz respeito à receita e despesa. A receita tem por base as mensalidades, taxas e outras contribuições educacionais, fixadas e cobradas de acordo com a legislação que rege a matéria. As transferências da mantenedora cobrem possíveis déficits. Os resultados financeiros positivos, aprovados em balanço, são aplicados no desenvolvimento da instituição e na melhoria qualitativa dos serviços educacionais prestados (ensino, pesquisa e extensão).

Além dessa instância de planejamento institucional, os recursos são viabilizados pelos PAT elaborados a cada ano. Nos PAT das Coordenadorias de Curso são previstas as despesas relativas ao planejamento e gestão institucional, planejamento e organização didático-pedagógica, oferta de cursos e programas e infraestrutura administrativa e acadêmica.

A parte mais significativa dos recursos financeiros é oriunda das receitas com mensalidades. Recursos decorrentes de convênios são pouco significativos, sendo as receitas não-operacionais, também, são pouco representativas. A cada final de ano, após a apreciação e decisão do Conselho Superior - CONSUP, os orçamentos do ano seguinte são aprovados e devolvidos à Reitoria da Afya Ji-Paraná para aplicação.

Neste planejamento, os resultados positivos entre a receita total e as despesas de custeio são destinados, na forma especificada no mesmo plano, para os investimentos em acervo bibliográfico; fomento às práticas investigativas, incluindo a iniciação científica, e aos serviços de extensão; crescimento e atualizações tecnológicas dos equipamentos de computação e informática; novos laboratórios para os cursos propostos; desenvolvimento e atualização da estrutura física, enfim, suprir as necessidades para a manutenção, ampliação e melhoria das condições operacionais da Afya Ji-Paraná. O superávit apresentado destina-se a formar um prudente fundo de reserva, justamente o garantidor para eventuais imprevistos.

3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.1 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Afya Ji-Paraná possui infraestrutura adequada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, capazes de suprir as demandas das comunidades interna e externa, conforme especificação.

3.5.1.1 Infraestrutura física e Instalações acadêmicas

O campus da Afya Centro Universitário Ji-Paraná está inserido em uma área de aproximadamente 75 mil m², com uma área construída de 19.964,02 m², subdivididos em 3 (três) prédios e 1 (uma) Clínica Veterinária. A organização do campus é subdividida por letras, sendo os prédios organizados em A, B, C, Área de Conveniência (AC) e a Clínica Veterinária (CV), antigo Hospital Veterinário (HV), conforme figura abaixo:

Figura 8 Foto Aérea e Panorâmica do Campus Afya Ji-Paraná



Legenda: A (Prédio A), B (Prédio B), C (Prédio C), AC (Área de Conveniência) e HV (Clínica Veterinária)

Fonte: Elaborado pelo Autor

A estrutura física da Afya Ji-Paraná foi organizada para ofertar a todos os alunos, em especial os que apresentam necessidades educacionais especiais, excelência no atendimento. À medida que os espaços foram ampliados e construídos, de acordo com o planejamento físico e orçamentário, houve um dimensionamento para a instalação e manutenção dos espaços, equipamentos, mobiliários adequados para as necessidades dos cursos previstos e implantados, na modalidade presencial e a distância. A disponibilização de sistemas e meios de tecnologia, comunicação e informação estão dispostos em todos os setores da faculdade.

O espaço físico disponível e uso da área física será utilizado por docentes, discentes e técnicos para as atividades administrativas e acadêmicas. Todo o espaço físico da IES foi instalado para atender aos critérios de análise previstos no instrumento de avaliação do INEP. O auditório, os gabinetes de trabalho, as salas de inovação metodológica, as salas de reuniões e de videoconferência, o espaço de trabalho para coordenação do curso bem como instalações sanitárias atendem com excelência as vagas pleiteadas para os cursos.

As instalações e os equipamentos foram planejados para o pleno desenvolvimento da matriz curricular e para o desenvolvimento das políticas institucionais. Todos os laboratórios têm regulamentos próprios e as normas de biossegurança foram implementadas atendendo todos os critérios de análise previstos no instrumento de avaliação do INEP.

A infraestrutura tecnológica foi construída para propiciar o cumprimento de todas as atividades acadêmicas administrativas. Para o pleno funcionamento da Afya Ji-Paraná foram projetadas as atividades e os recursos advindos pela tecnologia, consorciados com metodologias inovadoras, que incentivem o corpo docente, discente e técnico administrativo para o desenvolvimento do currículo dos cursos. O diálogo e o acompanhamento permanente entre a área técnica e docente possibilitam a construção de diferentes estilos de aprendizagem, contribuindo para a autonomia acadêmica.

Para a utilização das diferentes estratégias metodológicas é necessário proceder à capacitação digital de professores e alunos, preparando-os para a adequada utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na Educação Superior. Também é necessário investir continuamente em recursos tecnológicos a fim de contribuir para a qualificação da ação educativa presencial e a distância.

Nesta seção será apresentado uma descrição da infraestrutura física que dá suporte às atividades acadêmicas da IES, e subdividiremos o levantamento da seguinte forma: Instalações Administrativas, salas de aulas e salas de inovação metodológica, Instalações da CPA, Biblioteca, Laboratórios de Informática, Laboratórios de Saúde, Laboratórios de Arquitetura, Laboratórios de Agronomia e Ciências Biológicas, Laboratório de Educação Física, Espaços de atendimento e serviços ao aluno, Espaços de uso dos professores, Instalações Sanitárias, conforme tabela abaixo.

Tabela 3 Descrição de estrutura física da Afya Ji-Paraná, com metragem e quantidade de espaços

GRUPO	m ²	Qtd de Espaços
Instalações Administrativas	2.757,60	97
Banheiros	532,81	21
Laboratórios de Informática	230,31	3
Laboratórios de saúde	608,01	7
Laboratórios de Arquitetura	704,64	8
Laboratórios de Solos	93,42	1
Laboratórios de Vivências Corporais	60,44	1
Laboratório de Observação	63,72	2
Estação de Simulação - Medicina	63,72	4
Consultórios Medicina	90,00	10
Clínica de Fisioterapia	101,63	1
Laboratório de Hidroterapia	125,69	1
Auditório	268,53	2
Espaços de atendimentos e Serviços ao Aluno	462,73	13

Espaços de uso dos professores	217,49	16
Clínica Veterinária	1.860,98	27
Salas de aula	4.210,21	64
Salas de Inovação Metodológica	530,88	8
Sala de Estudo Individual	114,87	1
Sala de Estudo em Grupo	112,32	1
Sala de Aprendizagem de Pequenos Grupos (APG)	375,00	6
Sala de aula invertida	223,49	2
Instalações da CPA	8,05	1
Biblioteca	820,92	1
Total	14.573,74	317

Fonte: Elaborado pelo Autor

3.5.1.2 Instalações Administrativas de Atendimento e Serviços ao Aluno

A Afya Ji-Paraná entende que se preocupar com a qualidade de vida no ambiente de trabalho é propiciar a infraestrutura física, tecnológica e ambiente pessoal com condições excelentes de trabalho, favorecendo a dedicação do colaborador no desenvolvimento de suas atividades.

Nesse contexto, as instalações administrativas contemplam os espaços de trabalho utilizados pelos coordenadores dos Cursos da Afya Ji-Paraná para atividades de conselho de curso e NDE, atende às necessidades institucionais, e foram projetados considerando iluminação favorável e climatização confortável; com equipamentos adequados que viabilizam as ações acadêmico administrativas.

O espaço individual para o trabalho de Coordenação dos Cursos encontra-se inserido nesse desenho de ambiente agradável e produtivo, composto por recepção de alunos, sala individual do coordenador e sala de reuniões; o que permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade. Ao apoio deste ambiente a

Afya Ji-Paraná disponibiliza pessoal técnico-administrativo capacitado para dar suporte aos coordenadores e às demandas operacionais do dia a dia.

A sala do Coordenador tem espaço individual, com estação de trabalho, mesa de apoio para professor, armário para guarda de documentos, cadeira ergonômica, com conforto ambiental e excelente iluminação, acústica, limpeza e acessibilidade; possui ainda telefone, computador com acesso a impressora e internet com conectividade wifi. Assim, a sala dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

A Coordenação dos Cursos Afya Ji-Paraná, tem à sua disposição sala de reunião climatizadas e iluminação favorável, acesso à internet. O espaço das coordenações também dispõe de ambiente reservado à convivência pessoal entre os coordenadores e colaboradores, onde podem socializar e compartilhar experiências. A tabela abaixo descreve a quantidade de espaços disponíveis, bem como sua metragem.

Tabela 4 Descrição das instalações do Espaço das coordenações de cursos, com metragem e quantidade de espaços

Prédio	Andar	Descrição	m ²	Qtd de espaços
B	1°	Recepção das coordenações de cursos	42	1
		Coordenação de Agronomia	10,27	1
		Coordenação de Arquitetura e Urbanismo	8,16	1
		Coordenação de Biomedicina	8,16	1
		Coordenação de Ciências Contábeis	8,16	1
		Coordenação de Direito	12,36	1
		Coordenação Adjunta de Direito	8,16	1
		Coordenação de Enfermagem	8,16	1
		Coordenação de Farmácia	8,16	1
		Coordenação de Fisioterapia	8,16	1

	Coordenação de Medicina	21,84	1
	Coordenação Adjunta de Medicina	7,74	1
	Coordenação de Medicina Veterinária	9,44	1
	Coordenação de Sistemas de Informação	8,16	1
	Coordenação de Ciência da Computação	10,81	1
	Coordenação de Psicologia	10,81	1
	Procurador Institucional	10,56	1
	Sala de Reuniões 1 (conferência)	51,32	1
	Sala de Reuniões 2	11,78	1
	Sala de Reuniões 3	11,78	1
	Sala de Reuniões 4	11,78	1
	Reprografia	16,45	1
	Coordenação de facilities	8,16	1
	Coordenação de estágios	8,16	1
	Ouvidoria	8,16	1
Total		462,45	25

Fonte: Elaborado pelo Autor

3.5.1.3 Espaço de uso dos professores

A Afya Ji-Paraná busca proporcionar para seus docentes espaços de convívio, socialização, bem como de trabalho adequado, proporcionado por uma sala ampla com acesso à internet e notebooks disponíveis para uso, além de uma sala reservada para professores de tempo integral (TI).

Tabela 5 Descrição dos Espaços de uso dos professores, com metragem e

quantidade de espaços

Prédio	Andar	Descrição	m ²	Qtd de espaços
B	1°	Sala dos Professores – Espaço docente	68,49	1
B	1°	Sala de Professores de Tempo Integral e Orientação de TCC	94,83	11
B	1°	Sala da Atendimento do NAPED	29,86	1
B	1°	Sala de Socialização e Descanso	17,16	1
B	1°	Copa	7,56	1
B	1°	Banheiro Docente	32,60	3
Total geral			251,04	19

Fonte: Elaborado pelo Autor

3.5.1.4 Espaço de Atendimento aos Discentes e Serviços (área de conveniência e de alimentação)

O campus conta com a Central de Atendimento ao Aluno, localizada no espaço de convivência e de alimentação. Criada para facilitar a vida do acadêmico, concentra os principais setores do campus, que tornam os serviços mais rápidos e eficazes. Nesse espaço, o aluno encaminha todas as suas questões acadêmicas em um mesmo lugar, com conforto, agilidade, comodidade e qualidade no atendimento.

Neste ambiente, as instalações e os serviços oferecidos se fundem com espaços ao ar livre que convidam à saudável convivência acadêmica possibilitando uma integração harmônica e agradável, com a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados.

Estão entre os serviços oferecidos dentro do campus para a maior comodidade, segurança e bem-estar dos estudantes os seguintes ambientes: Central de Atendimento ao Aluno, lanchonete, restaurante, livraria, fotocopiadora e acesso à internet gratuito (wireless) estão entre os serviços oferecidos dentro do campus para a maior comodidade, segurança e bem estar dos estudantes.

Ao longo do campus, os acadêmicos trafegam facilmente pelos pátios coberto

e aberto, o qual é cercado de amplas áreas verdes, deslumbrando quem o visita pela primeira vez. Esses espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, e consideram a sua adequação às atividades, são dotados de acessibilidade, e o espaço passa por avaliação periódica.

Ao todo, a Afya Ji-Paraná possui 610,25 m² de espaços para atendimento aos discentes. Tais ambientes são adequados às atividades com possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento, possuem acessibilidade, e passam por avaliação periódica a partir do gerenciamento da manutenção patrimonial (com normas consolidadas e institucionalizadas).

Tabela 6 Descrição das Instalações Administrativas de Atendimento e serviços ao aluno com metragem e quantidade de espaços

PRÉDIO	ANDAR	DESCRIÇÃO	m ²	Qty de Espaços
A	Térreo	Sala de matrícula	64,21	1
B	Térreo	Núcleo de Experiência Discente (NED)	60,44	1
B	Térreo	Afya X	57,00	1
Total			124,65	3
Área de Convivência	Secretaria		225,65	1
	Loja 1		11,25	1
	Espaço de Descanso para Alunos		71,43	1
	Loja 2		13,04	1
	Loja 3		71,43	1
	Loja 4		35,03	1
	Loja 5		35,03	1
	Loja 6		35,03	1
	Loja 7		70,07	1

	Loja 8	11,02	1
	Total	578,98	10
	Total Geral	703,63	13

Fonte: Elaborado pelo Autor

3.5.1.5 Salas de Inovação metodológica

As salas de aula dos cursos estão equipadas segundo a finalidade e atendem, de forma aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias à atividade desenvolvida. Atualmente são 64 salas de aula, 8 salas de inovação metodológica, 2 salas de aula invertidas e 6 salas de APG (Aprendizado de Pequenos Grupos).

As salas de aula atendem às necessidades institucionais, estando equipadas considerando a sua adequação às atividades e atendem, de forma excelente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, acessibilidade ventilação, conservação e comodidade necessárias à atividade desenvolvida.

Dotadas de recursos tecnológicos diferenciados, atualmente a Afya Ji-Paraná possui uma estrutura que disponibiliza aos professores a utilização de projetores multimídia, caixas de som, microfones, clickers, dentre outros recursos que serão listados na sessão infraestrutura tecnológica. Os espaços passam por avaliação periódica e o gerenciamento da manutenção patrimonial mediante normas consolidadas e institucionalizadas.

Tabela 7 Descrição das Salas de Aulas, Salas de Inovações Metodológicas, Salas Invertidas e Salas de APG com metragem e quantidade de espaços

PRÉDIO	ANDAR	DESCRIÇÃO	m ²	Qtd de Espaços
A	Térreo	Sala de Aula	252,72	3
		Sala de Inovação Metodológica 7	96,00	1
	1° Andar	Sala de Aula	867,55	18
Total			1.216,27	22

B	Térreo	Sala de Inovação Metodológica 1	62,40	1
		Sala de Inovação Metodológica 2	62,40	1
		Sala de Inovação Metodológica 3	62,40	1
		Sala de Inovação Metodológica 4	62,40	1
		Sala de Inovação Metodológica 5	62,40	1
		Sala de Inovação Metodológica 6	62,40	1
	1° Andar	Sala de Aula	665,63	11
2° Andar	Sala de Aula	751,78	8	
Total			1.729,41	25
C	1° Andar	Sala de APG	375,00	6
		Salas Invertidas	223,49	2
	2° Andar	Sala de Aula	1.212,94	17
Total			1.811,43	25
Total geral			4.757,11	72

Fonte: Elaborado pelo Autor

3.5.1.6 Melhorias executadas na Instituição quanto a infraestrutura

Foi realizada a instalação de um elevador no prédio B, possibilitando acesso aos pisos superiores, proporcionando maior acessibilidade para todos os alunos que apresentam necessidades educacionais especiais. Também foram adquiridos 13 (treze) máquinas de ar condicionado 57.000 btus, sendo que 9 (nove) máquinas foram instaladas no prédio C, 3 (três) máquinas no prédio B e 1(uma) aguardando local de

instalação. Além disso, foram adquiridas 8 (oito) máquinas de ar condicionado de 12.000 btus, sendo que as instalações foram subdivididas nos prédios B e Clínica Veterinária, também 8 (oito) máquinas de ar condicionado de 30.000 btus, essas instaladas nos prédios A, B e C, e por fim, foram adquiridas também mais 2 (duas) máquinas de ar condicionado de 22.000 btus, sendo que 1 (uma) foi instalada no prédio C e a outra aguarda definição de local.

Outro investimento realizado na parte de infraestrutura que também gerou muito impacto no curso de agronomia, foi a construção de uma estufa de 163,8 m². Essa estufa foi o resultado de solicitações por parte dos alunos nas últimas avaliações institucionais, constatando mais uma vez a importância da participação e do impacto da mesma por parte dos acadêmicos na Afya Centro Universitário Ji-Paraná.

3.5.1.7 Tecnologia da Informação e Comunicação

A área de Tecnologia da Informação da Afya Ji-Paraná tem por objetivo criar e manter condições para o funcionamento sistêmico das atividades ligadas à tecnologia da informação e comunicação, a fim de dar suporte ao desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão, gestão e serviços à comunidade acadêmica. O DTI compete planejar, organizar, dirigir e controlar todas as atividades de interesse comum relacionadas à tecnologia da informação e à comunicação de acordo com as diretrizes do Centro Universitário.

O cenário de infraestrutura de tecnologia da informação da Afya Ji-Paraná contempla uma rede de comunicação e internet – Atualmente há dois link de internet em redundância totalizando de 800 Mbps. Estas conexões de rede suportam transmissão de dados de forma dimensionada às demandas de Ensino, Pesquisa e Extensão na instituição.

Bases de dados consolidadas - Os dados acadêmicos e administrativos estão estruturados e armazenados em bases de dados relacionais consolidadas que atendem aos requisitos de segurança e disponibilidade que são acessados através dos sistemas institucionais existentes.

Atualmente todos os dados acadêmicos estão em servidores gerenciados pelo grupo Afya, sendo a maioria deles em nuvem, garantindo qualidade, segurança e capacidade adequada às necessidades da instituição.

O parque tecnológico possui uma política de avaliação e renovação constante, alicerçada em indicadores de desempenho de capacidade. A renovação periódica dos equipamentos de TI encontra-se vinculada ao nível de qualidade dos serviços educacionais. Diante disso, é necessário promover a renovação gradativa dos equipamentos que atendem laboratórios, docentes, pesquisadores e ambientes administrativos.

Com a implantação de novas tecnologias educacionais envolvem áudio e vídeo, plataformas CANVAS Student, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Para suportar essa crescente demanda por informações, realizaremos a modernização, a expansão e requalificação da rede acadêmica em todo o campus. Essa medida é fundamental para suportar a transformação digital do ensino.

Destaca-se, em relação ao DTI, que esforços são direcionados ao atendimento da atividade acadêmica, onde vários aperfeiçoamentos são produzidos para aprimorar a experiência educativa.

Destaca-se também os sistemas que auxiliam a gestão acadêmica suportados pelo DTI, sendo o principal deles o CRM TOTVS RM que agrega diversas funcionalidades, agrupadas em módulos, para atender tanto os docentes quanto os discentes. Dentre os módulos que merecem destaque cita-se, descrevendo algumas funcionalidades, os seguintes: Portal do Aluno que permite matrícula, geração de histórico e comprovantes; Portal do Professor com Diário de Classe, Plano de Ensino e Lançamento de notas; Relatórios Acadêmicos; Processo seletivo e as atividades das secretarias acadêmicas. Atua também na gestão dos cursos, grades curriculares.

A Afya Ji-Paraná possui preocupação com as novas tecnologias e acredita que, por meio destas, é possível melhorar o trabalho realizado e conseqüentemente, aumentar a qualidade do serviço prestado à comunidade.

Além da infraestrutura e do suporte operacional aos aparatos de informática e telefonia utilizados na rotina administrativa e acadêmica, a área de inovação em tecnologia busca desenvolver soluções na criação de sistemas.

O setor de tecnologia da Informação da Afya Ji-Paraná atende a área de Gestão de Redes e Infraestrutura e de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica.

A área de gestão de Redes e Infraestrutura de TI, é responsável por:

- Infraestrutura de Rede, Telefonia e Cabeamento;
- Manutenção de máquinas e recursos tecnológicos;
- Gerenciamento de Servidores e Data Center e segurança da informação.
- Desenvolvimento e Inovação tecnológica: Sistemas; Gerenciamento de Sites e Portais; suporte a usuários, análise de processos e requisitos de sistemas, dentre outros.

A base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia

elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência.

A instituição utiliza diferentes recursos tecnológicos para a mediação do ensino, pesquisa e extensão. E, para a execução e uso destes recursos disponibiliza uma infraestrutura de suporte que possibilita o funcionamento 24 horas por dia 7 dias da semana, conforme descrita abaixo:

- sistema de monitoramento de todos os pontos, possibilitando detectar qualquer falha;
- regras para atender o marco Civil da Internet descrito na Lei N°12.965/14 que é aplicado a colaboradores, aluno e visitantes;
- acesso acadêmico a rede Wireless em todo o campus atendendo marco Civil da Internet descrito na Lei N°12.965/14.

3.5.1.8 Laboratórios de ensino

A infraestrutura dos laboratórios é de fundamental importância tanto para o desenvolvimento de atividades práticas dos cursos de Graduação e Pós- Graduação, quanto para o desenvolvimento de pesquisas e produção de novos conhecimentos científicos. Neste contexto, propõe-se a qualificação destes espaços, do corpo técnico-administrativo, bem como de seus equipamentos e materiais, para que possam ser um complemento do ensino de qualidade, atendendo às normas de segurança e acessibilidade; realizando avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial.

Diretrizes:

1. Conservação e expansão dos espaços físicos, de modo a oferecer ao corpo acadêmico espaço físico adequado nos laboratórios para a realização das atividades demandadas.
2. Implementação de novos laboratórios, demandados pelos cursos, será realizada mediante análise no mercado das tecnologias existentes relacionadas a equipamentos e seus acessórios, salientando a necessidade de manter-se atualizada em relação às tendências tecnológicas, oferecendo ao corpo discente um ensino de excelência.
3. Expansão dos espaços físicos, de acordo com necessidades apuradas, prioritariamente, no âmbito do Curso, discutidas nos Núcleos Docente Estruturante (NDE) e Conselhos de Curso, para, posteriormente, serem levadas à Reitoria.
4. Consolidação do cronograma de manutenção de itens como conforto térmico, isolamento acústico, iluminação e limpeza de modo a não intervir nas atividades

pedagógicas.

5. Avaliação de demandas de equipamentos, de acordo com as necessidades das disciplinas que abrangem as atividades práticas e laboratoriais dos diferentes cursos e em consonância com os instrumentos de avaliação MEC/INEP.

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas da Afya Ji-Paraná atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

A Afya Ji-Paraná possui estrutura de laboratórios adequadas para a realização de aulas práticas dos cursos ofertados, garantido formação alinhadas às demandas contemporâneas, inclusive com sala de inovação metodológica onde é trabalhado a interprofissionalidade.

3.5.1.9 Laboratórios fixos e móveis

Existe uma preocupação da Instituição em garantir as normas de segurança e de qualidade do ambiente. Portanto, todos os laboratórios são climatizados e possuem nos locais de perigo eminente, informações de segurança e um amplo espaço interno para a circulação dos usuários.

Para o atendimento dos discentes da Afya Ji-Paraná os laboratórios de Informática (LABIN) está sob a gestão de uma equipe dedicada a atender as demandas dos alunos, bem como garantir manutenção do parque tecnológico.

A utilização dos LABIN's se dá a partir de agendamento prévio por parte do professor responsável da disciplina junto a Infraestrutura Acadêmica, com prazo de 48h. Este agendamento se dá através de preenchimento de formulário onde é especificado o turno, quantidade de alunos, nome professor e softwares que serão utilizados.

Todas as salas de aulas dos LABIN possuem os softwares básicos para a utilização dos computadores, assim como acesso à Internet; em caso de necessidades, o professor, ao reservar uma sala de aula, pode solicitar a instalação de softwares específicos que serão observados e sempre que possível instalado.

No sentido de buscar a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura, são estabelecendo as seguintes diretrizes para o LABIN:

- I. Estrutura equivalente para atender às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares;

- II. Garantir a acessibilidade para as pessoas com deficiência física (incluindo recursos tecnológicos transformadores);
- III. Assegurar uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade, contando com pessoal habilitado, com serviços, suporte, e condições ergonômicas;
- IV. Manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades, com oferta de recursos de informática comprovadamente inovadores.

Outra facilidade ao acadêmico é que em todas as salas do LABIN, existem bancadas específicas para alunos utilizarem seus computadores portáteis pessoais, com fonte de energia e Internet wireless.

Nos quadros que seguem são especificados o ambiente, entendido como sala equipada para servir de laboratório, com a quantidade de salas, bem como a área correspondente, capacidade de alunos que podem ser atendidos simultaneamente e o horário de funcionamento.

A Afya Ji-Paraná conta ainda com um parque tecnológico que contempla 4 (quatro) estruturas de laboratórios moveis, cada uma com 30 máquinas, agregando mais 120 computadores. Os laboratórios móveis apresentam como uma inovação acadêmica, uma vez que proporciona flexibilidade no uso da tecnologia, e faz com docentes e discentes possam utilizar a tecnologia em diferentes cenários de aprendizagem.

Tabela 8 Descrição dos Laboratórios de Informática fixos e móveis, com espaços e quantidade de máquinas

PRÉDIO	ANDAR	DESCRIÇÃO	m ²	Qtd de Espaços	Qtd de Máquinas
B	Térreo	Laboratório de Informática 1 - Fixo	97,81	1	46
		Laboratório de Informática 2 - Fixo	66,25	1	25
		Laboratório de Informática 3 - Fixo	66,25	1	25
C	Térreo	Laboratório de Pesquisa	37,96	1	20

Total	268,27	4	100
	Laboratório de Informática - Móvel		150
Total de máquinas			250

Fonte: Elaborado pelo Autor

3.5.1.10 Biblioteca

A Biblioteca Santa Bárbara oferece aos usuários um espaço amplo e climatizado, ela está instalada no térreo do prédio C em uma área total de 820,92 m² dividida entre acervo, balcão de atendimento, 10 salas de estudos em grupo, 59 cabines de estudo individual, salão de leitura, Espaço Você (Espaço para descanso e leitura de jornais e revistas), guarda volumes, sala de processamento técnico, laboratório de estudos com 20 computadores com acesso à internet, processadores de texto e acesso às bases de dados; toda a área mencionada dispõe de Wi-Fi aberta aos usuários.

Sua infraestrutura atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui salas para estudos individuais ou em grupo (coletivas) que podem ser reservadas e oferecem condições elétricas para utilização de notebooks. Ademais, visando disponibilizar recursos inovadores, a biblioteca possui recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornecendo condições para um atendimento educacional especializado. Todo o acervo é informatizado e protegido por sistema antifurto e câmeras de segurança.

3.5.1.10.1 Serviços Oferecidos

A biblioteca é aberta a toda a comunidade acadêmica e egressos da IES. Todos os livros estão disponíveis para consulta. O empréstimo domiciliar, assim como a utilização dos equipamentos, é restrito aos acadêmicos, funcionários e professores da instituição.

Os serviços da Biblioteca Santa Bárbara têm como objetivo proporcionar à comunidade acadêmica, técnica e administrativa, acesso aos recursos informacionais para o desenvolvimento do ensino, apoio à pesquisa e extensão. Oferecendo os serviços de empréstimo domiciliar; visitas orientadas; treinamento de usuários para capacitá-los na utilização das fontes de informação, pesquisa bibliográfica no catálogo online de obras físicas disponibilizadas no acervo; acesso a base de dados de periódicos eletrônicos: Dynamed, MEDLINE e ACADEMIC SEARCH ELITE - EBSCO; acesso a base de dados de livros eletrônicos MINHA BIBLIOTECA; e reserva e

renovação online de obras emprestadas; acesso aos Trabalhos de Conclusão de Cursos através do REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL.

O serviço de empréstimo domiciliar de obras é destinado aos discentes, docentes e colaboradores vinculados à Afya Ji-Paraná.

As classes de usuários determinam prazos e quantidades distintas:

- Aluno de Graduação - 04 livros por 05 dias corridos
- Aluno de Pós-Graduação - 06 livros por 07 dias corridos
- Funcionários - 06 livros por 07 dias corridos
- Professor - 08 livros por 10 dias corridos

A reserva de livros que estejam emprestados poderá ser feita pelo usuário, mediante solicitação à Biblioteca ou através do catálogo online. O solicitante não pode reservar material que já esteja em sua posse. O livro reservado, ao ser recebido pela biblioteca, ficará à disposição do solicitante durante 24 horas a partir de sua data de devolução. A renovação poderá ser efetuada caso a publicação não esteja reservada por um período igual ao do empréstimo.

A não devolução do material bibliográfico na data determinada acarretará a cobrança de multa diária por obra, a ser fixada pela Reitoria. A Biblioteca Santa Bárbara não tem fins lucrativos, o pagamento de multa é apenas educativo e não punitivo. O dinheiro arrecadado é revertido na aquisição de materiais para o acervo. O usuário deverá repor a obra, em caso de perda ou dano, não ficando dispensado do pagamento da multa.

3.5.1.10.2 Acervo geral

A Biblioteca Santa Bárbara conta com acervo físico de 12.114 títulos e 38.078 exemplares disponíveis para consulta e empréstimo. O acervo virtual conta com 13.000 títulos disponíveis no site: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>. O repositório conta com 870 trabalhos acadêmicos, também disponíveis para consulta através do link: <http://repositorio.saolucasjiparana.edu.br:8080/>.

A Biblioteca está informatizada e utiliza o software “TOTVS RM” para o gerenciamento dos seus serviços. O software permite a recuperação de dados através do título, autor, assunto, editora, local de publicação, tipo de documento. Sua interface é de fácil utilização obedecendo às normas da ABNT e o formato MARC; a

base de dados é alimentada de acordo com o AACR2, para catalogação, CDU e CUTTER, para classificação, e VCBS, para indexação.

O software permite ao usuário fazer pesquisa do acervo, verificar empréstimos atuais e renovar empréstimos de materiais, ver débitos, realizar reservas e ainda enviar avisos de cobranças via e-mail. O acervo contempla as áreas pertinentes aos cursos ministrados pela Afya Ji-Paraná. Facilitando aos usuários acesso às informações e ao conhecimento, aprimorando cada vez mais seus serviços dando o suporte informacional a disseminação do conhecimento.

A Biblioteca Santa Bárbara tem como missão prestar serviços de informação técnico-científica que supram as demandas da comunidade acadêmica colaborando com a Afya Ji-Paraná para que esteja entre as mais bem-conceituadas instituições de ensino superior do país. Tem como visão aperfeiçoar cada vez mais os produtos e serviços oferecidos visando atingir um patamar de excelência no suporte informacional e disseminação do conhecimento à comunidade acadêmica e à sociedade. Tem como valores a acessibilidade, facilitando o acesso à informação; o compromisso, buscando a eficácia no atendimento de excelência ao usuário; e a celeridade na prestação de atendimento presenciais e online.

3.5.1.10.3 Política de Atualização e Expansão do Acervo

A Biblioteca Santa Bárbara tem como objetivo criar condições para o seu funcionamento sistêmico, viabilizar os meios bibliográficos e traçar políticas de compartilhamento de recursos, normatização de procedimentos e racionalização de processos, de forma a oferecer suporte ao desenvolvimento da Extensão, Pesquisa e Ensino.

A política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo bibliográfico adotada é baseada nas necessidades dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão mantidos pela Afya Ji-Paraná, seguindo indicações de aquisição de bibliografia do corpo docente com base nos conteúdos programáticos das disciplinas dos cursos oferecidos e as determinações dos instrumentos de avaliação do INEP/MEC. A aquisição do material bibliográfico se dá de forma contínua, de acordo com investimentos baseados nas projeções apresentadas no PDI com vistas à qualidade e quantidade do acervo.

Assim sendo, o plano de atualização do acervo possui viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a existência de dispositivos inovadores.

Antes de serem adquiridos pela Biblioteca, os livros são submetidos a mecanismos de seleção, divididos nas seguintes etapas:

- Cada professor faz um levantamento dos livros necessários para sua disciplina;
- Este levantamento é apresentado ao Coordenador do curso que o encaminha primeiramente à Biblioteca para conferência da existência ou não dos livros no acervo;
- O Coordenador do curso apresenta a listagem dos livros que necessitam ser adquiridos à Coordenação de Graduação, que juntamente com a Reitoria verá a disponibilidade de recursos financeiros para a aquisição dos mesmos.

Para o devido funcionamento a biblioteca possui um Regulamento.

3.5.1.10.4 Funcionamento

A Biblioteca funciona regularmente de segunda a sexta-feira das: 8h às 22h e aos sábados das: 8h às 12h.

3.5.1.10.5 Pessoal Técnico Administrativo

Atualmente trabalham na Biblioteca da Afya Ji-Paraná 4 colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

- 1 Bibliotecário
- 3 Técnicos administrativos

3.5.1.10.6 Informatização e acesso à internet

O acervo está totalmente inserido no Sistema, com possibilidade de acesso à

base de dados local e remoto, para consulta (autor, título e assunto), reserva, renovação on-line e acesso à base de dados. Todo o sistema de consulta, empréstimo e catalogação do acervo da Biblioteca encontra-se informatizado a partir do sistema TOTVS (RM Gestão Bibliotecária), desde a circulação (empréstimo, devolução, reservas), incluindo a catalogação e controle de registros de todos os tipos de materiais que compõem o acervo. A consulta ao catálogo da Biblioteca é disponibilizada em seus terminais. A partir do sistema adotado é possível controlar todo o fluxo de serviços e o acervo. O RM Gestão Bibliotecária tem por finalidade armazenar e processar informações de documentos e materiais bibliográficos. Nesse sentido, auxilia usuários e profissionais da área quanto à verificação de obras que tratam assuntos específicos, catalogação e classificação de obras e impressão de etiquetas. Possibilita, ainda, a impressão de diversos relatórios para suporte e auxílio a usuários. O módulo empréstimo permite ao responsável pela Biblioteca controlar o fluxo dessa rotina, saber quantos livros foram emprestados e a previsão de devolução.

Os usuários da Biblioteca contam com um laboratório de estudos equipado com computadores para realizar pesquisa bibliográfica, consulta ao catálogo do acervo e às bases de dados e periódicos eletrônicos e atividades exclusivamente acadêmicas e processadores de texto (pacote Office). A computadores destinado a pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

A Biblioteca possui acesso à internet através do sinal de wi-fi institucional.

3.5.1.10.7 Repositório Institucional

O Repositório Institucional da Afya Ji-Paraná, que foi instituído com o objetivo de armazenar, preservar, divulgar e dar acesso à produção intelectual da instituição em formato digital. Os Trabalhos de Conclusão de Curso - TCCs estão armazenados no Repositório Institucional da Afya Ji-Paraná no formato digital. É de acesso aberto aos usuários, os trabalhos possuem autorização para o depósito do documento (licença de armazenamento). Tem como missão reunir num único banco o conjunto das publicações científicas do Centro Universitário, contribuindo para o acréscimo do impacto da investigação desenvolvida na instituição, incrementando a sua visibilidade e dos que nela trabalham, bem como garantir a preservação da memória intelectual da Afya Ji-Paraná. Maiores informações encontram-se em <http://repositorio.saolucasjiparana.edu.br:8080/>.

3.5.1.10.8 Biblioteca Virtual

A Biblioteca Santa Bárbara oferece a plataforma Minha Biblioteca, uma Biblioteca digital que disponibiliza uma coleção de e-books, com aproximadamente

13.000 títulos em língua portuguesa, abrangendo as áreas de Ciências da Saúde, Biológicas, Jurídicas, Exatas, Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, publicados pelas melhores editoras. O aluno/professor terá acesso a esses e-books gratuitamente com acesso ilimitado através do Portal do Aluno e/ou Portal do Professor.

A Plataforma possui acessibilidade digital, possibilitando acesso remoto em qualquer ambiente com acesso a internet. Preservando os aspectos de acessibilidade na web, com recursos digitais que facilitem o acesso e promovam uma inclusão social assertiva na IES.

3.5.1.10.9 Atendimento e acessibilidade aos portadores de necessidades especiais

A Biblioteca da Afya Ji-Paraná dá prioridade de atendimento a pessoas portadoras de necessidades especiais. Além de oferecer condições de acessibilidade com marcação no chão para deficientes visuais, cabine para estudo individual e coletivo para pessoas com deficiência física, adaptações no banheiro, espaço entre as prateleiras para acesso a pessoas com cadeira de rodas. Possui um terminal de consulta ao catálogo adequado para acesso de pessoas em cadeiras de rodas e de pessoas de baixa estatura; computadores de pesquisa com software para uso exclusivo de deficientes visuais (lupa eletrônica para ampliação de texto e imagem, suporte para o monitor articulado (permite ajuste de posição), teclado em braile e ampliado, mouse Big Track (para pessoas mobilidade reduzida), software de voz e fone de ouvido).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional na Afya Ji-Paraná tem tido um papel fundamental no autoconhecimento e fortalecimento dos processos democráticos internos a partir de uma abordagem transparente junto à comunidade, o que vem auxiliando a Instituição em seu fazer administrativo, político e técnico-pedagógico, sendo a autoavaliação um valioso instrumento de gestão.

O processo de Avaliação Institucional no âmbito da IES tem-se desenvolvido de maneira natural e sistemática, no percurso de um clima de aceitação e participação do seu corpo acadêmico (professores, alunos, egressos e técnico- administrativos). A Instituição tem demonstrado vontade política na busca da excelência no ensino, pesquisa e extensão haja vista seu posicionamento ante os resultados das avaliações internas e externas, e a seriedade com que acata as reivindicações da comunidade acadêmica, manifestadas através da sua Ouvidoria e da autoavaliação.

A Afya Ji-Paraná já desenvolve ações de avaliação interna desde sua implantação, e no contexto institucional esta já é uma prática consolidada, inclusive calcada nas questões democráticas, cooperativas e livre de ameaças.

4.1 RESULTADOS 2025.2

No segundo semestre do ano de 2025 foi realizada a avaliação institucional envolvendo todos os eixos mencionados neste documento. Nesta avaliação participaram discentes, docentes e técnico-administrativos.

4.1.1 Adesão

A seguir encontra-se a tabela representando o nível de participação de discentes, docentes e técnicos-administrativos.

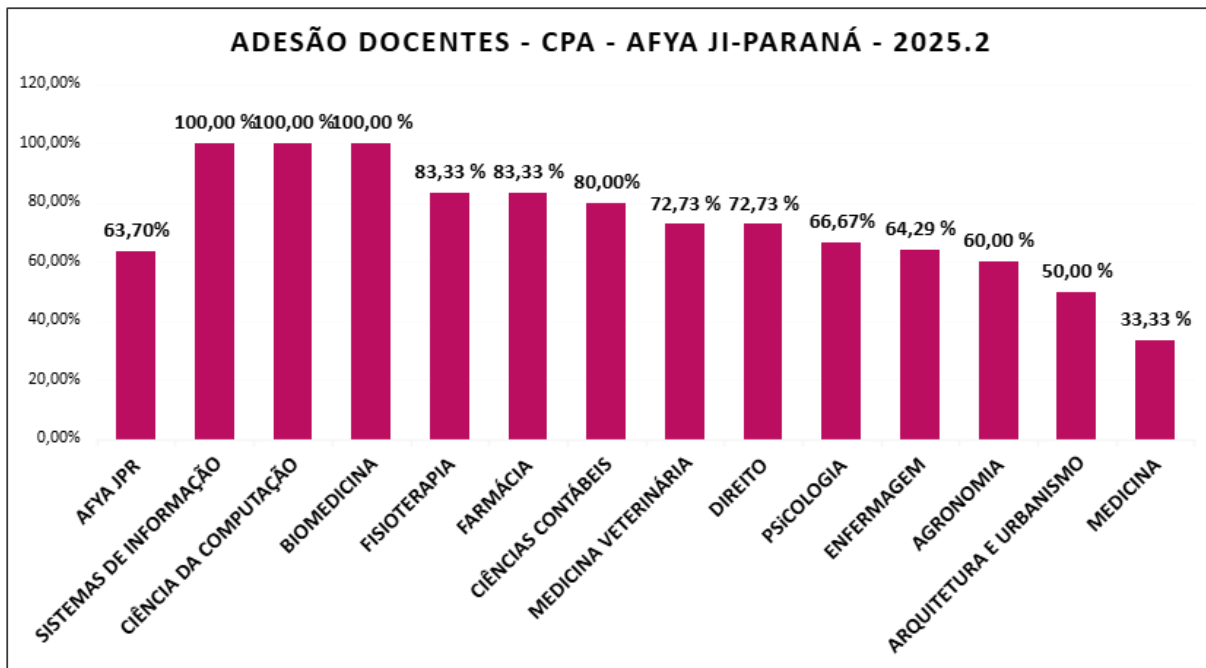
Tabela 9 Percentual de adesão

Respondentes	Percentual de adesão
Técnico-administrativos	90,41%
Docentes	63,7%
Discentes	59,91%
Total Geral	61,03%

Fonte: Elaborado pelo autor

Os docentes apresentaram uma participação satisfatória na avaliação institucional, atingindo um total de 63,7%, com o percentual de adesão por curso variando de 33,33% na Medicina a 100% de adesão nos cursos de Sistemas de Informação, Ciência da Computação e Biomedicina. Abaixo consta o gráfico de participação por cursos:

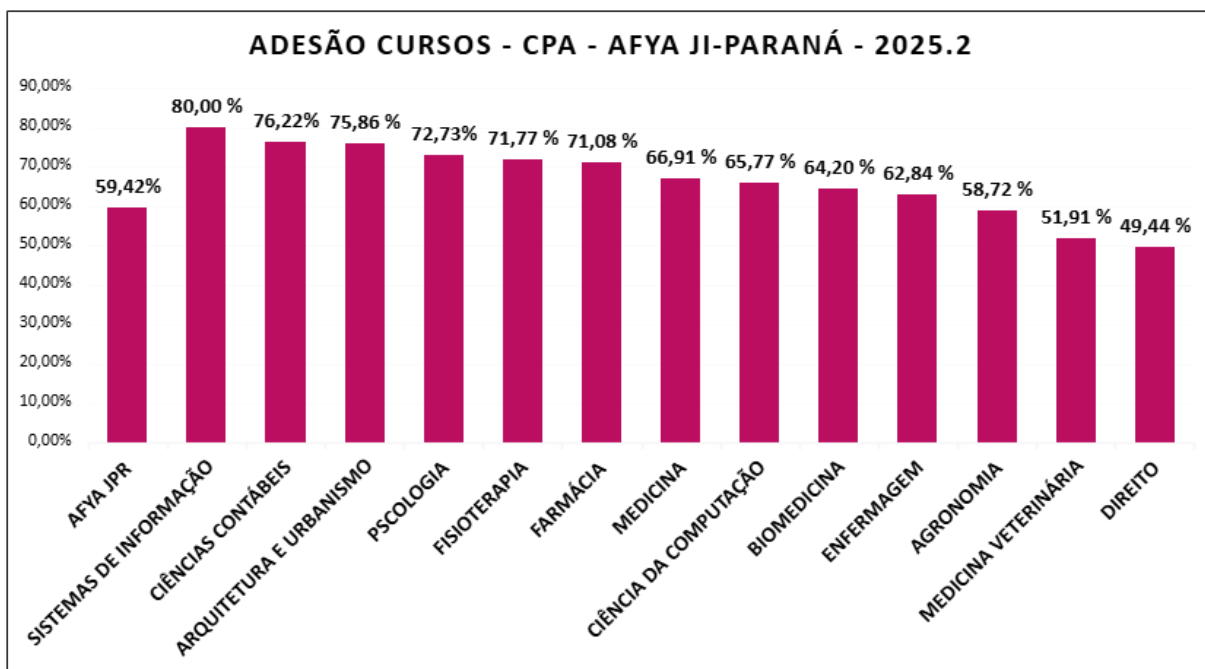
Figura 9 Adesão docente por cursos



No corpo técnico-administrativo, a participação foi de 90,41% em que praticamente todos os setores alcançaram 100% de participação.

Os discentes apresentaram uma participação final razoável, de 59,91%, com uma variação entre os cursos de 49,41%, no curso de Direito a 80% no curso de Sistemas da Informação, conforme pode ser observado a imagem abaixo:

Figura 10 Adesão discente por cursos



Como o curso de Direito possui o maior número de alunos na IES, com quase 800 respondentes, é o grupo que mais influencia na adesão final discente, se tornando o maior desafio da CPA para aprimorar cada vez mais a participação dos acadêmicos.

Considerando todos os participantes da avaliação institucional de 2025.2, a IES alcançou uma média geral de participação de 61,03% entre discentes, docentes e técnico-administrativos, o que possibilitou uma análise de cada grupo assim como uma análise abrangente da IES, as quais são exibidas a seguir.

4.1.2 Avaliação técnico-administrativos

A avaliação realizada pelos técnico-administrativos abrangeu duas dimensões distintas: Gestão e Infraestrutura. A seguir estão as maiores e menores médias de cada dimensão avaliada:

Tabela 10 Principais resultados da avaliação dos técnico-administrativos

Dimensão Avaliada: Gestão	
Maiores Médias	
Critério	Média
Pontualidade no pagamento de salários	5,85

Importância da autoavaliação institucional	5,74
Ações da IES para desenvolvimento socioeconômico da região	5,66
Menores Médias	
Acolhimento e discussão de sugestões dos colaboradores	5,17
Conhecimento, satisfação e transparência do Plano de Carreira Administrativo	4,98
Compatibilidade entre função e salário	4,05
Dimensão Avaliada: Infraestrutura	
Maiores Médias	
Critério	Média
Limpeza, higiene e qualidade dos alimentos/serviços oferecidos pela(s) cantina(s)	5,57
Facilidade de navegação do site institucional	5,56
Condições de acessibilidade da instituição	5,52
Menores Médias	
Segurança dentro da IES	4,97
Manutenção e limpeza da IES	4,8
Estacionamento suficiente e adequado à utilização	4,45
Acesso à internet satisfatório	4,21

Fonte: Elaborado pelo autor

Os resultados da avaliação institucional apresentados na tabela 10 indicam

percepção globalmente positiva quanto à dimensão de gestão e de infraestrutura, com médias predominantemente situadas na faixa superior da escala de avaliação.

Na dimensão Gestão, destacam-se como pontos fortes a pontualidade no pagamento de salários, o reconhecimento da importância da autoavaliação institucional e a percepção das ações da IES voltadas ao desenvolvimento socioeconômico regional. Esses indicadores sugerem confiança na estabilidade administrativa e na relevância institucional das práticas avaliativas.

Por outro lado, as menores médias concentram-se nos critérios relacionados à compatibilidade entre função e remuneração, ao conhecimento e à transparência do Plano de Carreira Administrativo e à percepção de acolhimento das sugestões dos colaboradores. Observa-se que esses mesmos aspectos já haviam sido apontados como fragilidades na avaliação do ciclo anterior, indicando recorrência temática e necessidade de ações estruturadas de comunicação, esclarecimento e revisão de processos relacionados à progressão e valorização profissional, que já constam no plano de ação para 2026.

Na dimensão Infraestrutura, as maiores médias referem-se à qualidade dos serviços de cantina, à navegabilidade do site institucional e às condições de acessibilidade, evidenciando avaliação favorável quanto a serviços de apoio e inclusão. Em contrapartida, os menores resultados concentram-se no acesso à internet, na adequação do estacionamento e na percepção de manutenção e limpeza geral, além da sensação de segurança interna. Os resultados relacionados à internet apresentam convergência com registros avaliativos anteriores, e foi integrada ao plano de ação de 2025, a partir disso no final do segundo semestre do ano anterior a manutenção da rede wi-fi foi finalizada e já se encontra regular em 2026. Os pontos relacionados à segurança e estacionamento já constam no plano de ação de 2026 e seguem em andamento para resolução ao longo do ano.

De forma integrada, os resultados demonstram consistência entre ciclos avaliativos e fornecem direcionamento claro para o planejamento de ações corretivas e de aprimoramento institucional, já parcialmente iniciadas e incorporadas ao plano de melhoria vigente.

4.1.3 Avaliação docente

A participação docente alcançou aproximadamente 50 respondentes, com análise distribuída em seis dimensões: Avaliação do Coordenador do Curso; Autoavaliação Docente; Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão; Infraestrutura Tecnológica; Gestão Institucional e Apoio Docente; e Colegiado.

Tabela 11 Médias gerais por dimensão avaliada (Docentes)

Dimensão	Média
Avaliação do Coordenador do Curso	5,63
Autoavaliação docente	5,50
Políticas de ensino, pesquisa e extensão	5,37
Colegiado	5,43
Gestão institucional e apoio docente	5,33
Infraestrutura tecnológica	5,06

Fonte: Elaborado pelo autor

Segue a análise detalhada de cada dimensão:

4.1.3.1 Infraestrutura Tecnológica

Esta foi a dimensão com menor média global entre as avaliadas pelos docentes, concentrando os principais pontos críticos estruturais.

Tabela 12 Maiores médias observadas na dimensão Infraestrutura Tecnológica

Maiores médias	
Critério	Média
Biblioteca virtual atende às necessidades	5,58
Espaço da biblioteca física adequado	5,56
Área de convivência satisfatória	5,37

Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 13 Menores médias encontradas na avaliação da dimensão Infraestrutura

Tecnológica

Menores médias (incluindo todas abaixo de 5,0)	
Critério	Média
Acesso à internet	3,92
Estacionamento	4,35
Ambiente físico das salas de aula	4,65
Ambientes de aulas práticas	4,82
Auditório	4,90
Recursos tecnológicos ao docente	4,92

Fonte: Elaborado pelo autor

A dimensão evidencia fragilidade concentrada em conectividade e infraestrutura de uso direto em sala e laboratórios, enquanto biblioteca e áreas comuns apresentam avaliação positiva. As propostas de solução das fragilidades encontradas já constam no plano de ação vigente e estão em andamento.

4.1.3.2 Gestão Institucional e Apoio Docente

Dimensão com avaliação intermediária, com boa percepção de funcionamento institucional, mas com pontos sensíveis relacionados a carreira e transparência.

Tabela 14 Maiores médias observadas na avaliação da dimensão Gestão Institucional e Apoio Docente

Maiores médias	
Critério	Média
Pontualidade no pagamento salarial	5,79

Importância da autoavaliação institucional	5,62
Funcionamento da ouvidoria	5,59

Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 15 Menor média encontrada na dimensão Gestão Institucional e Apoio Docente

Menor média	
Critério	Média
Plano de carreira docente satisfatório	4,54

Fonte: Elaborado pelo autor

Há um reconhecimento positivo da estabilidade operacional e dos canais institucionais, com necessidade de maior clareza e valorização percebida no plano de carreira. Já há ações previstas para dar maior transparência ao plano de carreira docente.

4.1.3.3 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

A dimensão apresenta médias homogêneas e satisfatórias, sem extremos negativos.

Tabela 16 Médias observadas na dimensão Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

Médias observadas	
Critério	Média
Metodologias ativas incentivadas	5,56
Atividades de extensão	5,42
Inter/transdisciplinaridade	5,33

Incentivo à pesquisa	5,29
Coerência entre políticas e ações	5,27

Fonte: Elaborado pelo autor

Observa-se uma percepção positiva das políticas acadêmicas, com melhor avaliação para metodologias ativas e extensão, reforçando a importância da atuação do Núcleo de Apoio ao Docente (NAPED) e da Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (PROPPEXI).

4.1.3.4 Colegiado

A dimensão apresenta um único critério, relacionado à comunicação das decisões do colegiado, representado pela seguinte pergunta: “O Colegiado comunica de forma adequada as decisões tomadas e como devem ser implantadas/desenvolvidas?”. Nesse ponto a média obtida foi de 5,43, indicando uma percepção satisfatória de comunicação e funcionamento dos colegiados de curso.

4.1.3.5 Autoavaliação Docente

Esta foi a dimensão com maior média global, indicando elevado comprometimento declarado com práticas pedagógicas e responsabilidades acadêmicas.

Tabela 17 Maiores médias observadas na dimensão Autoavaliação docente

Maiores médias	
Critério	Média
Relacionamento com as turmas	5,77
Cumprimento do plano de ensino	5,71
Planejamento alinhado à metodologia institucional	5,71

Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 18 Menores médias observadas na dimensão Autoavaliação docente

Menores médias	
Critério	Média
Conhecimento do PDI	5,08
Conhecimento do Plano de Carreira Docente	5,08
Conhecimento do regimento interno	5,13
Conhecimento do PPC	5,42

Fonte: Elaborado pelo autor

Os docentes avaliam positivamente sua prática pedagógica e compromisso com o ensino, porém demonstram menor apropriação de documentos institucionais estruturantes, portanto algumas ações serão estruturadas ao longo do ano de 2026 junto ao NAPED a fim de promover o maior conhecimento desses documentos.

4.1.4 Avaliação Discente

A avaliação discente foi organizada em cinco dimensões: Ensino, Pesquisa e Extensão; Coordenação de Curso; Gestão Institucional e Apoio Discente; Infraestrutura Física e Tecnológica; e Avaliação do Professor. Na tabela 19 é possível observar as médias de cada dimensão.

Tabela 19 Médias observadas nas diferentes dimensões avaliadas pelos discentes

Dimensão	Média
Avaliação do(a) professor(a)	5,33
Infraestrutura física e tecnológica	4,95
Coordenação de curso	4,92
Ensino, pesquisa e extensão	4,89
Gestão institucional e apoio discente	4,59

Fonte: Elaborado pelo autor

Segue a análise detalhada de cada dimensão:

4.1.4.1 Gestão Institucional e Apoio Discente

Tabela 20 Maiores e menores médias observadas na dimensão Gestão Institucional e Apoio Discente

Maiores médias	
Critério	Média
Conhecimento das ações do NED	4,85
Divulgação das informações institucionais	4,78
Monitorias contribuem para aprendizagem	4,73
Menores médias	
Critério	Média
Efetividade da ouvidoria	4,39
Acessibilidade da reitoria/direção geral	4,41
Acessibilidade da pró-reitoria/direção acadêmica	4,43

Fonte: Elaborado pelo autor

Os menores resultados concentram-se na percepção de acesso e resposta da gestão superior e dos canais formais de escuta. Serviços de apoio acadêmico direto (monitoria, NED) apresentam melhor percepção relativa.

4.1.4.2 Ensino, Pesquisa e Extensão

Maiores médias	
Critério	Média

Referências bibliográficas adequadas	5,20
Oportunidades de extensão e responsabilidade social	5,13
Estágios contribuem para formação	5,07
Menores médias	
Critério	Média
Projetos de extensão contribuem para formação	4,51
Oportunidades de internacionalização	4,66
Metodologias favorecem aprendizagem contínua	4,79

Fonte: Elaborado pelo autor

Há melhor avaliação dos componentes curriculares estruturados (bibliografia, estágio), e menor percepção de impacto das ações de extensão e internacionalização — indicando possível necessidade de maior visibilidade e integração dessas atividades ao percurso formativo, algumas ações serão desenvolvidas com os docentes e discentes ao longo do ano, com apoio da PROPPEXI e NAPED, respectivamente, a fim de aprimorar a percepção dos alunos sobre as metodologias ativas e o impacto profissional da extensão curricularizada.

4.1.4.3 Coordenação de Curso

Maior média	
Critério	Média
Incentivo à participação em atividades acadêmicas	5,09
Menores médias	
Critério	Média
Proatividade e resolutividade	4,80

Disponibilidade de atendimento	4,85
--------------------------------	------

A coordenação é percebida como indutora de participação acadêmica, porém com oportunidade de melhoria na disponibilidade percebida e na resolutividade de demandas estudantis, no início do primeiro semestre de 2026 já foi solicitado aos coordenadores de curso que disponibilizem horários fixos de atendimento para a secretaria das coordenações a fim de sanar a baixa percepção de disponibilidade relatada pelos acadêmicos.

4.1.4.4 Infraestrutura Física e Tecnológica

Maiores médias	
Critério	Média
Espaço da biblioteca	5,33
Atendimento e empréstimo da biblioteca	5,31
Cantina — qualidade e higiene	5,17
Menores médias	
Critério	Média
Acesso à internet	3,95
Ambiente físico das salas de aula	4,62
Ambientes de aulas práticas	4,72

Fonte: Elaborado pelo autor

Repete-se entre discentes o padrão observado em docentes e técnicos administrativos: a conectividade é o principal ponto crítico estrutural, enquanto biblioteca e serviços de apoio apresentam avaliação consistente, e como já elucidado na avaliação de técnicos-administrativos a manutenção da rede wifi foi finalizada no fim do ano de 2025.

4.1.4.5 Avaliação do Professor

Embora os critérios específicos variem por curso, de forma geral as maiores médias recorrentes são:

- Relacionamento com os alunos
- Pontualidade
- Domínio do conteúdo
- Clareza de critérios de avaliação

E as menores médias recorrentes são:

- Feedback das avaliações
- Estímulo à discussão desafiadora
- Integração interdisciplinar
- Relação teoria–prática (em alguns cursos)

A dimensão indica boa percepção do desempenho docente, com oportunidades concentradas em estratégias pedagógicas de engajamento ativo e devolutiva avaliativa, a partir disso algumas ações serão estruturadas ao longo do semestre pelo NAPED para serem desenvolvidas com os docentes na próxima Semana de Desenvolvimento Docente, a ser realizada em julho de 2026.

4.1.5 Plano de Ação

Tendo como referência as proposições contidas nos resultados da análise da avaliação institucional realizada no ano anterior pelos segmentos da comunidade interna e resultados das avaliações externas, sociedade civil organizada bem como do contexto de inserção da IES, alguns pontos ainda merecem consideração e atenção, no que se refere à necessidade de:

- Realizar monitoramento contínuo da qualidade da internet e avaliação periódica da estabilidade da rede nos diferentes blocos e laboratórios.
- Implementar plano de melhoria progressiva dos ambientes de sala de aula, priorizando acústica, climatização e recursos audiovisuais, com cronograma de manutenção preventiva.

- Ampliar o estacionamento, sua iluminação e segurança interna da IES.
- Fortalecer os canais institucionais de comunicação com discentes e docentes, com divulgação sistemática de serviços, setores de apoio, ações da CPA e fluxos de atendimento.
- Ampliar a visibilidade e a compreensão do papel da ouvidoria e dos canais formais de escuta, com campanhas informativas e retorno institucional das demandas recebidas.
- Estruturar ações de aproximação entre gestão superior e corpo discente, com agendas periódicas de atendimento, fóruns de escuta e momentos de diálogo institucional.
- Desenvolver programa de qualificação pedagógica continuada voltado ao corpo docente, com foco em metodologias ativas, estratégias de engajamento, interdisciplinaridade e integração teoria–prática.
- Padronizar orientações institucionais sobre elaboração, apresentação e acompanhamento do plano de ensino, incluindo critérios de avaliação e devolutiva de desempenho aos estudantes.
- Instituir diretrizes mínimas de feedback avaliativo ao discente, com incentivo a devolutivas formativas e comentadas.
- Ampliar a divulgação e integração das atividades de extensão, pesquisa e responsabilidade social ao percurso formativo dos cursos, com comunicação ativa dos editais e projetos em andamento.
- Expandir a divulgação das oportunidades de internacionalização e mobilidade acadêmica, com orientação clara sobre acesso e participação.
- Fortalecer a atuação das coordenações de curso junto aos estudantes, com definição de horários fixos de atendimento e protocolos de acompanhamento de demandas.
- Promover ações de capacitação institucional sobre PDI, PPC, regimento interno e políticas acadêmicas, voltadas a docentes e discentes.
- Manter acompanhamento sistemático dos indicadores críticos recorrentes nas avaliações institucionais, com devolutiva pública das melhorias implementadas.

Estas proposições integrarão o Plano de Ação da CPA, assim como de cada

setor institucional da IES, que transformados em metas e objetivos para o ano de 2026, contribuirão em muito para a ampliação dos serviços educacionais prestados com a excelência que sempre caracterizou a Afya Ji-Paraná.

Ji-Paraná, 05 de fevereiro de 2026.

Profa. Nezziany Cezario Silva

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação Afya Ji-Paraná